Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Abril de 1916 — N. 1.558

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 24,5; minima, 19,7

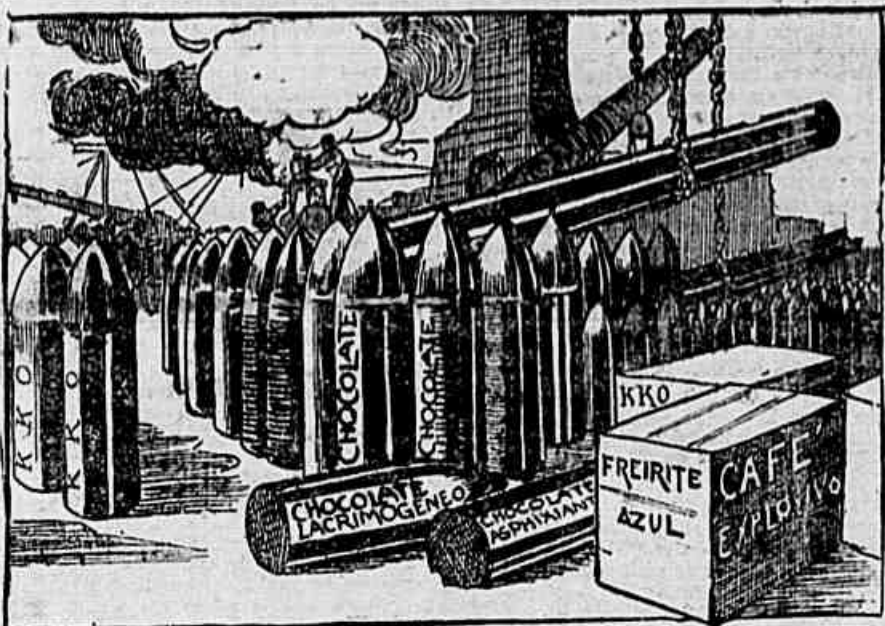
HOJE — OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS: Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O NOVO ALLIADO DO KAISER

Grande azafama nos arsenaes do celebre Moinho. Enviado o conhecido "ultimatum", el-rei Joaquim I prepara-se para o ataque. A guerra não será contra a imperial Allemanha, mas contra o republicano Portugal. Não será contra Guilherme II que Joaquim I arremessará a sua "Legião Azul", será contra o presidente Bernardino Machado! Todo o material bellico está sendo fabricado de chocolate e café do celebre Moinho, o que quer dizer que a guerra vae ser terrivel e sem piedade!

AS GRANDES SURPRESAS DA GUERRA ACTUAL

— Allah! Tantos seculos de fé em ti e... não escapei á cruz!...

O HOMEM DOS "ULTIMATA"

E o Tio Sam continua a esperar resignadamente uma resposta clara da Wilhelmstrasse...

Demorada resurreição.

CUIDEMOS DE ASSUMPTOS SERIOS!

As nossas relações com os Estados Unidos

(Correspondencia especial d'A NOITE)

Temos o prazer de publicar em seguida a primeira carta do nosso correspondente em Nova York, o Sr. Oscar Correia, que já contamos no numero dos nossos collaboradores effectivos.

Nova York, 15 de março.

Todos os vapores que deixam este porto levam, com rumo ao Brasil, inumeros emissarios da alta finança e do commercio para, de perto, sondarem as nossas possibilidades, com o unico objectivo de alargar ou expandir o emprego do capital americano. Quer isto dizer, portanto, que o Brasil não está em tão precarias condições, como geralmente se affirma. Poderá estar sentindo, mais do que outras nações, os effeitos da conflagração européa — e isto porque não temos uma industria devidamente estabelecida, como a que, por exemplo, engrossa a riqueza publica argentina por meio das carnes congeladas, sem falar na producção de

Uma vista do grande porto de Nova York, vendo-se os armazens de descarga de mercadorias

trigo, outro artigo de absoluta necessidade na Economia Social. Mas, como nada disso existe ainda na nossa Patria, cujos recursos se medem pela abundancia das industrias extractivas, de productos meramente secundarios, dos quaes, parece, nem se cogitou verificar a exequibilidade da propagação de succedaneos, como a mais elementar prudencia aconselha, vamos limitar-nos a um paciente balanço do commercio entre as duas Republicas, especialmente na parte que diz respeito á nossa exportação para cá. O trabalho não é ameno; de modo que não se póde fazer literatura. Ha nelle, apenas, o registo inconfundivel de alguns numeros, cuidadosamente colhidos nas estatisticas officiaes, e representa, tambem, um estudo consciencioso do que temos observado nestes tres ultimos annos.

Vejamos o mappa da exportação brasileira para os Estados Unidos:

Annos	Mercadorias diversas	Valor em ouro
1913	....	174.583:255$380
1914	....	172.316:145$240
1915	1º trim. 51.991:473$030	
	2º trim. 47.637:064$890	
	3º trim. 39.673:792$440	139.302:330$360
		486.201:730$980

(*Nota* — Faltam ainda as estatisticas correspondentes ao 4º trimestre do anno passado. Si tomarmos por base a média trimestral de 40 mil contos, o commercio terá sido de 179 mil e muitos contos ouro em 1915.)

A authenticidade dos algarismos acima não póde ser contestada, em vista de terem as estatisticas do consulado geral do Brasil em Nova York sido a fonte de que nos servimos para reunil-os.

Dizem os entendidos que a mathematica é infallivel, o que aliás nos parece ser uma axiomatica verdade. Logo, um ligeiro exame do quadro supra demonstra a importancia que tem tido — e certo continuará a ter — o commercio de exportação do Brasil para os Estados Unidos. A proporção é bem significativa, embora se note uma baixa com relação ao anno de 1914, que, contrabalançada com o provavel augmento a verificar-se em 1915, pouca significação representa na balança respectiva.

O que é mistér para a expansão commercial entre os dous paizes é não restringir o governo as facilidades de transporte, principalmente agora que os Estados europeus utilisam o melhor de suas marinhas mercantes na conducção de tropas e material bellico. O augmento de vapores do Lloyd Brasileiro para a carreira de Nova York, e o rebaixamento de fretes, são medidas que deviam merecer cuidadosa e urgente attenção do governo. Ha, presentemente, falta de faceis e modicos meios de transporte daqui para a America do Sul. E' por isso que, antevendo risonho futuro, estuda-se nos Estados Unidos, com muito interesse, o modo mais pratico para a expansão da marinha mercante nacional, já tendo a iniciativa particular feito passar para o dominio das *stars and strips* muitos navios estrangeiros, inclusive varios brasileiros, no numero dos quaes o maior que possuimos — o *Merity*. Activar, pois, mas sem tréguas, uma propaganda nesse sentido, é uma das mais meritorias obras que ha a realisar no Brasil. Felizmente, para nós, já é a nossa bandeira conhecida de Buenos Aires a Nova York, embora ainda haja aqui quem a confunda com a bandeira irlandeza...

Espera-se com certa anciedade, nos Estados Unidos, a annunciada chegada da Grande Commissão Financeira que vem estudar os meios mais propicios á expansão dos nossos productos. Oxalá estejam os seus membros imbuidos de idéas praticas e não pretendam unicamente mostrar o que valemos sob o ponto de vista intellectual. O momento não é para devaneios, nem comporta manifestações outras que não tendam ao nosso resurgimento no mundo financeiro. Precisamos consolidar a boa reputação que sempre gosou a nossa praça.

Outra necessidade urgente, parece-nos, é a reforma dessa nova lei bancaria. No Brasil, o banco estrangeiro faz suas transacções com o fundo representado pelo DINHEIRO NACIONAL, isto é, com as quantias entradas em conta corrente depois de aberta a instituição. Funda-se o banco sem capital ou, por outra, com capital ficticio, e como no brasileiro inspira o estrangeiro mais confiança, soffrem os nacionaes em proveito daquelle. O mesmo não se dá nos Estados Unidos: não ha banco estrangeiro que possa acceitar depositos em conta corrente. Resultado: não está o cambio á MERCÊ de oscillações brutaes e os interesses nacionaes estão perfeitamente amparados. Si o momento é de precauções e amparo, nada mais razoavel do que seguirmos á risca a sabia e proveitosa lição americana. Nos Estados Unidos os mais importantes e melhores bancos são os nacionaes; os estrangeiros não representam, como no Brasil, baluartes financeiros de imperiosa apparencia. Servem, aqui, para facilitar transacções commerciaes; ahi impõem!

Passemos, agora, uma rapida revista pelo mappa do commercio que os Estados Unidos entretiveram com o Brasil nos ultimos tres annos:

Annos	Mercadorias diversas	Valor em ouro
1913	....	68.773:998$600
1914	....	37.629:676$950
1915	1º trim. 11.420:475$510	
	2º trim. 14.309:509$320	
	3º trim. 16.111:014$390	41.840:999$220
		148.444:674$770

(*Nota* — Faltam ainda as estatisticas correspondentes ao 4º trimestre do anno passado. Si tomarmos por base a média trimestral de 15 mil contos, o commercio terá sido de 56 mil e muitos contos ouro em 1915.)

Como os algarismos referentes á exportação brasileira, estes foram, tambem, colhidos nos archivos do nosso consulado geral desta cidade, graças á gentileza do Dr. Henrique Carlos de Martins Pinheiro, que como nosso consul geral tanto honra o Brasil nos Estados Unidos.

Comparados os totaes da exportação e da importação, verifica-se um provavel saldo de 337.757:056$210 ouro, a nosso favor. Ora, um paiz como o nosso, que apenas conta com recursos mais ou menos fornecidos pela natureza, só devia olhar com justificado optimismo esse favoravel resultado na balança do seu commercio exterior. Demais, a paralysação parcial das actividades industriaes na Europa abriu vasto campo para a expansão de muitos productos nacionaes, notadamente da materia prima, cujos effeitos bonançosos devem ter começado a sentir os productores brasileiros desde o inicio do anno passado. — OSCAR CORREIA.

PORTUGAL NA GUERRA

AS IMPORTANTES MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO CONTRA OS ALLEMÃES

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Lisboa:

"Na ilha Terceira, Açores, vão ser internados todos os allemães em edade militar que residam em Portugal. Foi devido a isso que se proclamou para ali o estado de sitio, ficando a ilha sob a jurisdicção da autoridade militar.

O governo resolveu egualmente annullar todos os compromissos de caracter commercial tomados por cidadãos portuguezes com subditos allemães a partir do dia 9 de março ultimo.

As propriedades pertencentes aos subditos allemães vão ser todas sequestradas, em represalia ao que fez a Allemanha."

O EXODO DOS ALLEMÃES PARA A HESPANHA

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail" em Lisboa:

"Numerosos allemães que viviam em Portugal começam a fugir apressadamente para a Hespanha devido ás medidas energicas tomadas pelo governo depois do incendio do Arsenal de Marinha."

A FESTA DE HOJE EM UBERABA

UBERABA, 23 (A NOITE) — Em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza realisa-se aqui, na praça da Matriz, um attrahente festival.

Levantaram-se varias barracas para a venda de bebidas, flores, doces, etc., sendo cada uma dellas dedicada a um dos paizes alliados. Encarregaram-se da venda senhoritas da élite uberabense. Ha muito enthusiasmo, sendo tambem para notar o deslumbrante effeito causado pela ornamentação.

ESPECIAL PARA «A NOITE»

As ambulancias no ar!

Uma innovação preciosa para soccorro aos feridos

Roma, abril.

Em materia de novidades na guerra creio que nenhuma será mais interessante do que esta: a creação de ambulancias aereas.

E' certo que, dado o estado actual das sciencias e as applicações que já se dão aos navios aereos, não nos devemos maravilhar muito com essa novidade, em que, entretanto, ainda ninguem havia até aqui pensado. Foi a França, grande e generosa, quem deu o exemplo, quem teve a magnifica iniciativa; e já a Italia e outras nações em guerra estão procurando imital-a, preparando para isso apparelhos especiaes.

E como occorreu aos francezes essa esplendida idéa? Tendo de soccorrer com urgencia os feridos servios, que se achavam em sitios muito longinquos e de montanhas pouco accessiveis. Sabia-se que elles lá estavam, os heroicos e abnegados servios, em risco de morrer á mingua de auxilios medicos. Pensar em levar lá as ambulancias da Cruz Vermelha era pensar em uma tolice. O corpo sanitario francez immediatamente adaptou seis aeroplanos para a sua nova e providencial funcção, collocou-lhes bem evidentes indicações da Cruz Vermelha e... chegou a tempo de arrebatar á morte muitos filhos do glorioso paiz, victima da oppressão austriaca.

Assim como ha, em terra, carruagens, ambulancias, etc., que com aquelles caracteristicos transitam livremente, e no mar navios-hospitaes, que só os barbaros põem a pique, póde e deve haver no ar os aeroplanos e dirigiveis da Cruz Vermelha, que tornarão muitissimo mais rapidos os soccorros. E' materia que será provavelmente regulada pelas futuras convenções da paz, quando, com o esmagamento do militarismo prussiano, a humanidade puder retomar a sua tarefa de tornar mais difficeis as guerras ou, no minimo, attenuar quanto possivel os seus terriveis effeitos. — *Dr. N. C.*

A CONSTRUCÇÃO NAVAL NO BRASIL

— Construir navios de madeira é um disparate

O engenheiro civil Sr. Alvaro Gomes de Mattos é um estudioso da technica de construcção naval no Brasil. S. S., sendo filho e discipulo do homem que mais concorreu para a formação de uma classe de operarios especialistas indispensaveis nos diversos ramos de um estabelecimento de construcção naval e de machinas, Sr. Antonio Gomes de Mattos, nos falaria, com certeza, de cadeira sobre tão grave e momentoso assumpto.

Assim se externou o engenheiro Alvaro Gomes de Mattos:

— Do estabelecimento de que era chefe meu pae, dispondo de escriptorio technico perfeitamente apparelhado, foram lançados ao mar diversos typos de navios, entre os quaes o "Leão", vapor de rodas, de 60 cavallos de força; o "Itapapoan", "Marumby", ambos de 30 cavallos; "Presidente", de 160 cavallos; "Conselheiro Paranaguá", de 40 cavallos; "Formiga", "John Maylor", "Medusa", "Miracema" e barca d'agua "Gomes de Mattos" e muitos outros, todos construidos de ferro, a excepção do "Presidente" e do "Medusa", que foram de madeira.

Assisti, pezaroso, continuou S. S., em 1889, com a juncção das officinas de meu pae ao Lloyd Brasileiro, ao fim dessa tradição que datava de 1852 e que tanto navio deu á marinha de guerra e á mercante nacionaes.

Desde então acompanho ainda mais pezaroso a decadencia cada vez mais accentuada da construcção naval e de machinas, juntando-se-lhe a defeituosa organisação do pessoal operario.

Bons desenhistas, affirmou o engenheiro Gomes de Mattos, fundidores, ajustadores, caldeireiros de ferro e de cobre, chapeadores, cravadores, carpinteiros de machado, carapinas, polieiros, o pessoal, emfim, indispensavel ao bom exito de um estabelecimento de tão grande importancia e responsabilidade não se crea de um dia para outro, é preciso preparal-o com muito cuidado e perseverança e solicitude.

O Lloyd Brasileiro, por exemplo, tem o terreno necessario para a construcção de grandes carreiras; as suas officinas e diques acham-se montados como os melhores do mundo. Facilite pois o governo a formação de uma companhia com capital necessario ao lato desenvolvimento desse já bem montado estabelecimento; então, sim, poder-se-ão iniciar com probabilidades de exito as construcções navaes no paiz.

Tudo o mais é pura fantasia e nenhum resultado pratico e duradouro trará ao fim collimado.

— Que pensa sobre a falada construcção de navios de madeira? — perguntámos.

— De madeira — declara S. S. — só se deverão construir navios a vela e embarcações para trafego de portos. Pensar em construir navios de madeira de grande tonelagem — concluiu o engenheiro Gomes de Mattos — movidos a vapor ou outro qualquer motor, é um verdadeiro desastre que não trepido em assegurar!

BOLETIM DA GUERRA

Os francezes repellem dous ataques successivos dos allemães

A TURQUIA NA GUERRA

A batalha do Tigre e as contas dos turcos. Dous exercitos enviados contra os russos. O bombardeio de Smyrna. O avanço dos russos

O golfo de Smyrna, no Egeu, vendo-se ao fundo a cidade do mesmo nome, cujas defesas os alliados bombardearam

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes de Berna receberam, via Berlim, o seguinte resumo do ultimo communicado turco:

"Na batalha travada a 17 do corrente, na margem direita do Tigre, os inglezes foram derrotados, tendo 4.000 baixas. Fizemos 15 prisioneiros e tomámos 14 metralhadoras. Repellimos todos os contra-ataques do inimigo e reconquistámos Berissa. Os inglezes foram tambem derrotados em Devisha."

Parece que o governo de Constantinopla estava á espera do communicado official inglez sobre essa batalha para então falar. E como o communicado inglez calculou as baixas turcas em 3.0000 homens, o communicado turco logo eleva as inglezas a 4.000 homens.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Annuncia um telegramma de Berlim para Amsterdam que von Mackensen e Enver-Pachá partiram de Constantinopla para a Armenia commandando dous grandes exercitos enviados com o fim de deter a marcha dos russos.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos franco-inglezes bombardeou a cidade de Smyrna, na Asia Menor, causando serios estragos aos pontos fortificados que a defendem.

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias officiaes publicadas pelo almirantado inglez dizem que navios de guerra pertencentes aos alliados bombardearam, com exito, as costas da Anatolia, com especialidade as posições que servem de defesa a Smyrna.

LONDRES, 23 (A. A.) — As tropas russas que tomaram Trebizonda terminaram já o serviço de defesa da praça, cidade e porto, situado na cidade do Platana, sobre o mar Negro, tendo iniciado ante-hontem o movimento de forças para a continuação da marcha sobre o Bosphoro.

EM TORNO DE VERDUN

A batalha de novo paralysada. A actividade da artilharia franceza. Bombardeio aereo dos acampamentos e estações em poder dos allemães. O que houve ao longo da linha occidental

PARIS, 23 (A NOITE) — Não houve modificação na frente de Verdun, onde a batalha está de novo paralysada.

O ultimo communicado francez informa, apenas, que as baterias francezas fizeram calar o fogo da artilharia allemã entre o Mosa e o forte de Vaux e entre o rio e Bethincourt, impedindo tambem que o inimigo saisse das suas trincheiras.

Uma das modernas peças da artilharia franceza de grande alcance bombardeou a estação de Vigneulles, a nordéste de Saint-Mihiel, cortando a estrada de ferro por onde se abastecia o inimigo. Diversos aeroplanos francezes lançaram bombas sobre os acampamentos allemães em Azannes, Villers e Magnennes, a nordéste de Verdun.

O "Petit Parisien", commentando a situação, aconselha prudencia ás autoridades militares, salientando que a experiencia tem demonstrado que as offensivas prematuras levam muitas vezes ao fracasso.

PARIS, 23 (Havas) (Official) — Na Argonne, em Vauquois e Fille-Morte, houve luta de minas bastante activas e bombardeámos as vias de communicação do inimigo, além da sua linha de frente.

A oéste do Mosa, os allemães, depois de um violento bombardeio, atacaram duas vezes successivamente as nossas posições entre Mort-Homme e o riacho de Bethincourt. Os nossos tiros de barragem e o fogo das metralhadoras, causando-lhe elevadas perdas, obrigaram o inimigo a regressar ás trincheiras.

A léste do Mosa, os allemães bombardearam com intensidade as nossas primeiras e segundas linhas.

No Woevre, onde reinou relativa calma, uma das nossas peças de grande alcance canhoneou a estação de Vigneulles, provocando o incendio desta e de um edificio visinho. A linha ferrea ficou completamente cortada.

Uma esquadrilha de aeroplanos francezes voou sobre os acampamentos inimigos das proximidades de Azannes e Villers, a nordéste de Verdun, lançando vinte obuzes.

A RESURREIÇÃO

As solemnidades catholicas de hoje

Hoje, em quasi todas as egrejas, foi festivamente commemorada a Resurreição. Em alguns templos com missas solemnes e procissões; em outros com officios religiosos, somente, mas em todos com a mesma fé e brilhantismo.

Ainda á tarde a Resurreição era commemorada em alguns templos catholicos.

Na matriz da Gloria, por exemplo, onde houve missa festiva ás 11 horas, com acompanhamento de orchestra regida pelo joven maestro Luiz Werther e que causou successo no auditorio, houve benção solemne ás creanças, ás 16, e ás 17 horas, benção do S. Sacramento, cerimonias essas bastante concorridas.

No convento da Ajuda, ás 17 horas, o Sr. Dr. Benedicto Marinho prégou bello sermão e no mosteiro de S. Bento e capella da V. O. Terceira de S. F. de Paula, ás 16 horas, foram celebradas vesperas solemnes.

Para as 18 1|2 e 19 horas estão annunciadas benção do S. Sacramento e sermões nas matrizes da Luz e de N. S. da Salette.

Porque se diz que o general Pantaleão foi chamado

Ha dias que chegou a esta capital o coronel Ernesto Carlos Cesar, commandante do 47º batalhão, com séde em Pernambuco, fazendo parte da 2ª região commandada pelo general Pantaleão Telles.

Ao que se sabe, este coronel veiu propositadamente representar perante o ministro da Guerra, contra o general Pantaleão, a quem accusa de depredações praticadas em seu lar.

Prende-se a isto, ao que parece, o chamado urgente do general Pantaleão a esta capital, sendo que o pretexto para essa medida é reforçado pelo incidente havido em Recife, entre o commandante da região e um coronel da Guarda Nacional, conforme já noticiámos, ha tempos.

Noticias de Senna Madureira

A redacção do "Alto Purus", de Senna Madureira, dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"O coronel Avelino Chaves, prefeito em exercicio, continua attendendo solicitamente aos serviços publicos de utilidade reconhecida. Iniciou a abertura de um varadouro communicando-se com a séde dos termos judiciarios de Rio Yaco. Installou uma escola pratica junto do campo de experiencia, dando maior desenvolvimento á aprendizagem agricola. Já funccionam as escolas primarias, recentemente creadas nas sédes dos termos judiciarios. Os actos do prefeito, promovendo indispensaveis melhoramentos e economisando a verba orçamentaria, são geralmente acceitos com satisfação da população. Visando o congraçamento geral, o prefeito prestigia constantemente todos os elementos bons do Alto Purus, com a maxima tolerancia e para completa ordem no departamento."

NA BLACK-LIST

A empresa Hoepck vae suspender a navegação

O "Anna", um dos navios da empreza Hoepcke

Um telegramma de Florianopolis, da Americana, transmittiu-nos hoje a seguinte noticia: "A casa Hopke, que é uma firma composta, na sua maioria, de brasileiros, foi incluida na lista negra dos inglezes.

A referida casa vae fechar as suas fabricas por falta de materia prima e suspender a navegação de seus vapores por falta de carvão, estando já encostado o paquete "Meta".

Com o intuito de colher mais informes sobre esse caso, procurámos o agente da companhia entre nós, Sr. Luiz Campos, que nada ainda sabia.

A suppressão da navegação dessa empresa trará novas difficuldades de transporte ás praças do sul. Possue a Hopke tres navios: o "Anna", que é um navio com accommodações para cento e poucos passageiros e grande capacidade para carga e que faz viagens entre Laguna, Itajahy, Florianopolis, S. Francisco, Paranaguá, Santos e o nosso porto; o "Meta" e o "Max", que fazem a linha de Paranaguá para o sul da Republica, e ainda varios Cheiros.

Écos e novidades

Ha cousas muito exquisitas neste mundo...

Na Prefeitura está se realisando um concurso muito rigoroso — pelo menos na organisação que lhe deram — para o serviço de inspecção medica escolar. Mais de quarenta medicos — alguns com vastos annos de clinica — se inscreveram e estão prestando provas oraes e escriptas, nas quaes demonstrem as suas habilitações para o cargo que pretendem. Qual é esse cargo ? O de inspector medico das escolas publicas, cuja principal funcção, como o seu nome indica, consistirá no exame medico dos meninos que frequentem ou pretendam frequentar as escolas, para evitar assim a possibilidade da propagação de molestias contagiosas de que porventura estejam contaminados.

Não queremos discutir a necessidade ou a desnecessidade desse concurso, apesar de não deixar de ser exquisito que se exija de um individuo approvado por uma Escola de Medicina official que elle prove si sabe ou não conhecer si uma creança está atacada de molestia contagiosa.

Mas, como somos leigos no assumpto, e como com certeza nessas provas se exijam conhecimentos especiaes que o medico não é obrigado a estudar na Faculdade, e como o resultado do concurso servirá — ou deverá servir — ao menos para um criterio da escolha entre uma porção de candidatos, não se póde negar pelo menos a apparente utilidade da sua creação. Si delle não vier bem, tambem mal não póde vir...

* * *

Mas, não é supinamente exquisito esse facto de quasi sempre se exigir de um medico candidato a um cargo technico, que preste concurso, quando não se faz a mesma exigencia nos bachareis em direito ? Ora, é publico e notorio que um dos rarissimos estabelecimentos de ensino que não se deixaram arrastar na orgia dos ultimos tempos, foi a Faculdade de Medicina.

Póde-se dizer que, pelo menos em regra geral, os medicos que dali saem têm pelo menos os conhecimentos precisos para procurar aperfeiçoar os conhecimentos que adquiriram na Escola. Os medicos que ficam toda a vida marcados pela sua crassa ignorancia são aquelles que, depois de formados, não trataram mais de estudar, nem quizeram mais saber dos livros.

O mesmo já não se dá, porém, em algumas Academias de Direito, de onde saem bachareis inteiramente "a quo", e que, por mais que puxem pelo bestunto, nunca poderão se aperfeiçoar na sua profissão, porque não trazem da Academia a base necessaria para esse aperfeiçoamento.

Pois, si amanhã o governo federal ou dos Estados quizer nomear um bacharel destes para promotor ou juiz, ou para um cargo qualquer em que se decidam interesses importantissimos, basta apenas assignar um decreto, e o recemformado está promotor ou juiz, quando ás vezes mal sabe assignar o nome.

Por que se ha de exigir concurso para os medicos, e não se ha de exigir a mesma formalidade para os bachareis candidatos á magistratura federal ou dos Estados ?

Haverá nada mais prejudicial a uma sociedade que a ignorancia ou a cretinice dos seus magistrados ?

Naturalmente, não se exigem concursos para os bachareis, porque as leis são feitas por elles mesmos, que natural e instinctivamente defendem os interesses da classe.

Mais cedo ou mais tarde, porém, ha de acabar essa exquisitice.

Uma scena de sangue no Mercado Novo

A victima falleceu hoje

Ha dias, no Mercado Novo, houve uma scena de sangue entre o pescador João José da Silva e o quitandeiro ali estabelecido Alexandre Laurini.

Este, gravemente ferido a bala, no ventre, foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

O pescador João, que fora preso em flagrante, já se acha recolhido á Casa de Detenção, onde aguarda o processo do seu crime, ora inafiançavel.

O MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

Fala-se neste lindo tema ha alguns dias. Ha cerca de dez mezes em conversa no Ingá o prezidente Nilo Peçanha dizia a seus amigos: o Brazil devia mandar construir 400 navios!... Evidentemente quatrocentos era um limite de conversa. Mas a idéa fundamental lá estava: construir navios. Os amigos do prezidente Nilo reconhecem-lhe essa grande vantajem na vida: anda dez mezes na nossa frente!

Agora sob a pressão dos acontecimentos está-se a discutir o assunto. Já é alguma couza. Parece, porém, que um grande impecilho existe á realização desses projetos: é a inexistencia obrigatoria de industria siderurjica no Brasil. Parece pilheria dizer-se inexistencia obrigatoria de alguma couza... Não é. E' a pura expressão da verdade.

Houve uma lei famoza que creou uma quantidade de favores estimulantes á industria siderurjica. Mas logo apoz um escandalozissimo contrato foi feito aos Srs. Wigg & Medeiros, tão fenomenal que ninguem mais poude pensar em semelhante genero de negocios. Ora, como depois disso começou-se a descobrir que de fato o Brazil podia ter uma industria de ferro, a grita foi-se fazendo contra o monstrengo contrato e o orçamento passou a ter todos os anos uma autorização ao Poder Executivo para recindir o contrato Wigg ou estender a quem o requeresse os mesmos favores. Da revizão tem sido impossivel cuidar. Os Governos, apezar de todos os seus milhares de consultores juridicos de toda especie, não se animam a mexer num cazo desses. Quanto á extensão dos favores, varios cavalheiros a têm requerido, mas encontrado sempre pela prôa ou a concupiscencia ilimitada de ministros pouco honestos, como foi do tempo Hermes, ou a rezistencia organizada pelos aderentes burocraticos da firma Wigg.

O que é fato é que tudo está como si a lei de siderurjia não existisse. Sem produção de ferro, pode-se pensar entre nós em construção de navios? — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A CONFERENCIA ECONOMICA INTER-PARLAMENTAR

Começam a chegar a Paris as delegações dos paizes alliados. A Conferencia reunir-se-á no Luxemburgo. A chegada da delegação de Portugal

PARIS, 23 (A NOITE) — Começaram a chegar a esta capital as delegações dos paizes alliados que vêm tomar parte na Conferencia Economica Inter-Parlamentar.

A delegação de Portugal, chefiada pelo ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Antonio Macieira, chegou hontem de noite, tendo uma recepção enthusiastica.

A delegação italiana, chefiada pelo ex-ministro da Fazenda Sr. Luiz Luzzatti, é esperada amanhã de tarde.

A delegação russa tambem já está quasi completa, assim como a delegação servia, faltando apenas alguns dos membros de uma e outra, que se encontram em Londres.

A delegação ingleza deve chegar aqui tambem amanhã de noite.

Os trabalhos da conferencia inauguram-se na proxima quarta-feira, no palacio de Luxemburgo.

O Sr. Luzzatti

PARIS, 23 (A. A.) — Chegaram a esta cidade, vindos de Lisboa, os delegados portuguezes que vêm participar da Conferencia Inter-Parlamentar economica dos alliados, que se reunirá brevemente aqui.

Os delegados portuguezes tiveram festiva recepção, falando os jornaes com enthusiasmo do accordo de vistas em que se acham os paizes que formam com a Entente e mostram-se confiantes quanto ao resultado pratico da conferencia, a qual, entre outros assumptos, occupar-se-á das relações commerciaes entre os belligerantes, contratos commerciaes e sequestros de pagamentos, reparações dos prejuizos causados pela guerra, legislação commercial, accordos entre os paizes alliados e reducção da circulação metallica e creação de cheques postaes.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

A resposta allemã só será dada daqui por oito dias. Os jornaes de Berlim só hontem publicaram a nota dos Estados Unidos

LONDRES, 23 (A NOITE) — Continua a espectativa em torno da situação existente entre os Estados Unidos e a Allemanha. A opinião nos circulos diplomaticos é que, visto que a nota dos Estados Unidos ainda está em estudos, a resposta da Allemanha deve demorar pelo menos oito dias.

Somente hontem os jornaes allemães tiveram permissão da censura para publicar o texto da nota norte-americana.

Diversos jornaes de Berlim aconselham o sub-secretario de Estado, Sr. de Jagow, a que não communique aos jornalistas norte-americanos nenhuma informação sobre a resposta allemã, para impedir que elles a alterem a seu gosto, prejudicando assim, embora momentaneamente, as relações entre os dous paizes.

NO AR

A actividade dos aeroplanos alliados nos Balkans. Um raid sobre Sofia. O hangar de um Zeppelin destruido

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informam de Salonica que uma esquadrilha de aeroplanos alliados fez um longo "raid" sobre os acampamentos teuto-bulgaros na Macedonia, lançando numerosas bombas por toda a parte.

Um "Bleriot" voou até Sofia, onde lançou bombas que destruiram o hangar do "Zeppelin" que está a serviço dos bulgaros.

PARIS, 23 (Havas) — Communicado do Exercito do oriente:

"Em resposta ao "raid" de aviões inimigos que atacaram recentemente uma aldeia da fronteira grega, um aviador francez voou sobre Sofia lançando com successo quatro bombas."

EM TORNO DA GUERRA

Distinctivos para os soldados francezes. O principe Mirko está tuberculoso. O sorteio militar na Inglaterra

PARIS, 23 (A NOITE) — O general Roques, ministro da Guerra acaba de resolver a creação de cordões, com as mesmas cores da Cruz de Guerra, e que servirão para indicar os militares citados em ordem do dia. Esses cordões serão collocados em torno do braço direito e no hombro. Foram egualmente creados distinctivos para serem collocados no braço direito, indicando ferimentos em batalha, e no braço esquerdo, para indicar os annos de serviço.

PARIS, 23 (A NOITE) — Informam de Vienna para Berna que o principe Mirko, do Montenegro, que ali chegou ha dias, está soffrendo de uma tuberculose incipiente, sendo grave o seu estado.

LONDRES, 23 (A. A.) — O "Daily-Chronicle" publica uma nota, de caracter official, dizendo que o ministerio inglez resolveu implantar, em toda a Inglaterra, o serviço militar obrigatorio para todos os homens de 18 annos.

Segundo o mesmo jornal, o respectivo decreto será dado brevemente a publico.

O Sr. Nilo regressa

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, regressa hoje á noite de sua fazenda em Itaipava, onde passou a Samana Santa.

Uma diligencia frustrada

MACEIÓ, 23 (A. A.) — O secretario do Interior regressou de Muricy, com a força da policia, sem ter prendido o fratricida José Omena, epileptico perigoso, por ter este desapparecido nas mattas daquella localidade.

A derrota decisiva da Allemanha

Verdun será a ultima illusão tedesca ?

"Por que é que a decisão do Estado-Maior allemão surprehende nossos inimigos? Perguntou um official superior prussiano prisioneiro dos francezes. Ha um proverbio que diz — o barato custa caro — continuou o prisioneiro.

Verdun é actualmente um ponto avançado em nosso flanco. Como poderiamos procurar por outras vias o caminho de Paris, deixando esse canto incommodativo nas nossas linhas?

Verdun não ficaria mais nos nossos flancos e sim na nossa retaguarda.

Pagamos caro o que queremos. Que importa o preço?

Quando é absolutamente necessario obter alguma cousa, o preço torna-se questão de terceira ordem", e neste tom prosegue o bravo official superior prussiano, para demonstrar a sabedoria do famoso Estado-Maior do kaiser.

Depois de vinte mezes e meio de luta furibunda, depois de hecatombes immensas, depois de esforços inauditos, os tedescos, com vontade digna de admiração, persistem na idéa da conquista de Paris...

Não se contesta que cada um tem liberdade de pensamento; o pensamento é livre, é um direito natural.

Assombra, porém, essa persistencia... mas assombro maior causa a fragilidade do cerebro tedesco, na mais completa opposição ás suas arrojadas e colossaes manifestações de força bruta.

Os tedescos, desde a memoravel offensiva galopante sobre a Belgica até o momento presente, jamais conseguiram aproveitar utilmente o formidavel e immenso apparelho militar de que dispunham, e que tão carinhosamente haviam organisado durante o longo periodo de paz que mediou entre as duas guerras de 1870 e 1914.

O grande e poderoso apparelho militar tedesco foi se esphacelando aos poucos, e á medida que mais vastas regiões conquistava, mais debil se tornava, dando murros no ar, afastando-se cada vez de seu objectivo principal, que deveria ser a destruição dos exercitos inimigos.

Os golpes, os tedescos davam em secco, nunca encontraram a força principal dos adversarios.

A cada grande successo de suas armas sempre corresponderam perigosos fracassos estrategicos, todos elles concorrendo para a sua derrota decisiva.

Liége e Charleroi tiveram para remate o Marne; Karpathos teve Erzerum e dentro em breve terá Constantinopla; Servia, teve Salonica e Valona, e assim será até o fim...

Possuisse a França, em agosto de 1914, exercito semelhante ao tedesco, e tivesse as intenções conquistadoras da Allemanha, de ha muito dominaria o Mundo inteiro, impondo sua vontade vencedora.

O que sobrava aos tedescos em massa combatente faltava-lhes em massa cinzenta dirigente; o seu fracasso foi oriundo da falta de massa intellectual; o desastre militar foi consequencia logica e natural do desastre "a priori" de sua "Kultur" famosa.

Em 1914, dispondo do maior e mais poderoso instrumento guerreiro que se poderia conceber, quando a França, colhida de surpresa, ainda mobilisava seu Exercito e fabricava armas e munições, quando a Inglaterra não dispunha de forças terrestres capazes de se empenharem nessa luta de gigantes, e quando a Russia não tinha munições sufficientes para enfrentar tão poderosos inimigos — poder-se-ia admittir a conquista de Paris, e mesmo da Inglaterra; a intenção tedesca era acceitavel e, não fôra surgir o genio guerreiro que é Joffre, a posse de Paris e o dominio tedesco sobre a Terra seriam factos consummados.

O Mundo em geral, e nós em particular, com a alma dilacerada em assistirmos á conquista dos Estados do sul pelos tedescos, teriamos que nos conformar com o imperio da força contra o direito violado.

Mas, em 1916, no momento em que esse mesmo formidavel apparelho militar tedesco, com as peças principaes partidas, perde o seu mais importante orgão vital — a energia moral, rompida e depauperada; quando os imperios centraes debatem-se no mais terrivel cerco de ferro e fogo que se póde imaginar; quando os seus mais fieis e dedicados amigos — os turcos e bulgaros — têm os dias de existencia contados pelos dias de marcha dos soldados do grão-duque Nicoláo e do mutilado heroe de 70, general Pau, através da Asia Menor; quando a França, heroica e gloriosa, ostenta o mais imponente e bravo exercito que jamais pisou a superficie do globo terrestre; quando a Russia, refeita das tremendas refregas dos Karpathos e do Vistula, apresenta um exercito de seis milhões de combatentes; quando a propria Inglaterra, fazendo o mais potente esforço de que é capaz uma nação, sob o fogo inimigo, faz e organisa um exercito de milhões de combatentes, alinhando-o ao lado dos francezes, e disposta a destruir o militarismo prussiano; quando, tal como em dia de gala, tudo reluz a postos, á espera da autoridade suprema para se dar inicio á festa, os alliados, com confiança cega e absoluta, aguardam febrilmente o momento da offensiva geral — a idéa da conquista de Paris não é mais uma pretenção viavel, é apenas uma infantilidade propria dos contos de fadas; não podemos classifical-a de loucura, porque a loucura só deve ser attribuida a quem já teve senso ou razão.

E', porém, uma infantilidade das mais graves consequencias moraes para os tedescos.

No Yser, ainda os tedescos dispunham de recursos e effectivos para remediar o mal, curando a ferida; em Verdun, o mal não poderá ser remediado, porque trará como consequencia a gangrena moral.

Si no Yser as perdas materiaes para os tedescos nada significavam, pois os milhões de combatentes ainda não estavam differenciados, em Verdun essas perdas têm significação tremenda, porque os belligerantes já entraram no ultimo cyclo da grande guerra: tudo que cada um possuia já foi dado á voragem dos campos de batalha, nada mais resta a mobilisar; cada um combate com o maximo que póde dispor, com a differença tangivel que os alliados, além de sua superioridade esmagadora, ainda poderão fazer crescer seus effectivos nas linhas occidentaes de batalha com as tropas portuguezas e os exercitos que ficarão disponiveis logo após á queda da Turquia e da Bulgaria.

Em face, porém, do profundo abalo moral que fatalmente soffrerão os tedescos, ao presenciarem ruir com enorme fragor a ultima illusão que alimentam com a conquista de Verdun — esses prejuizos materiaes, aliás irremediaveis, serão minimos, por isso que o esforço é supremo e nelle são depositadas todas as esperanças da Allemanha.

Os ultimos communicados telegraphicos do Velho Mundo já deixam antever as dolorosas consequencias moraes da tremenda e triumphante resistencia franceza de Verdun.

Dos Balkans ao mar do Norte, dos Karpathos ao Baltico, os combatentes do kaiser têm os olhos fitos em Verdun, com a respiração suspensa de ancia e afflicção aguardam o desfecho da grande pugna; Verdun empolgou os tedescos, porque elles bem comprehendem a delicadeza da cartada jogada pelo seu famoso Estado-Maior — ser vencido antes de attingir o nosso fito, ou esmagar o adversario, tal é o nosso dilemma; eis por que cada hora, cada minuto, cada segundo, tem para nós extrema importancia, são palavras do official prisioneiro prussiano, ao qual alludimos ao iniciar estas impressões sobre o ataque tedesco a Verdun; tedescos, turcos e bulgaros, delirantes aguardam a queda da formidavel praça; os ataques são suspensos para que as fileiras dizimadas das hostes do kronprinz sejam refeitas pelas divisões retiradas da frente moscovita; Petain congratula-se com seus heroes e desafia os tedescos, desdenhando-os; os bravos vencidos de Vaux e Douaumont recusam-se a marchar para novos assaltos, preferindo o fuzilamento a perderem a razão e a serem queimados vivos no mar de fogo em que se transformam os campos e valles de Verdun na hora da batalha; o Estado-Maior imperial já procura convencer o Mundo de que suas tropas combatem com inimigos invisiveis; a força moral tedesca já soffre os primeiros symptomas de frouxidão, transmittindo-se esse abalo moral, com a rapidez pasmosa, a todos os recantos da Allemanha e da Austria; von Bullow resurge na Suissa, tentando inutilmente falar em paz, em Vienna d'Austria os grãos-duques e os notaveis do paiz organisam procissões para implorar a terminação da guerra, a artilharia franceza implacavelmente ruge dia e noite, e Joffre, o grande e excepcional genio guerreiro, taciturnamente nada diz, aguarda o momento opportuno para inflexivelmente cair em cheio sobre os inimigos que ameaçavam destruir sua bella e culta patria — afim de derrotal-os, vencel-os e esmagal-os para sempre.

A Allemanha vê fracassar em Verdun o seu objectivo extremo, que tinha em vista provocar tanto na França como nos demais paizes alliados e neutros um movimento de depressão e desanimo que permittisse levantar o prestigio de suas armas.

Esse intuito mallogrou-se por completo, em presença da soberba resistencia das tropas republicanas que haviam feito uma cintura de aço da melhor tempera em torno da praça historica franceza.

A depressão e o desanimo que os tedescos procuravam implantar nos adversarios transformaram-se para a França e seus alliados na mais solida e inquebrantavel energia moral, cimentando a confiança segura da victoria final da causa do Direito e da Justiça, fazendo desapparecer a ultima illusão da Allemanha.

Verdun trouxe a morte moral para os imperios centraes, porque nada póde ser mais deprimente para um dos combatentes, quando seguro de sua superioridade e de seu valor, vê sua vontade quebrada e desdenhada pelo adversario, e tanto maior é a depressão moral causada quanto maior é o esforço e a confiança no successo premeditado.

Depois da morte moral virá a morte physica, consequencia logica do depauperamento da vontade e do orgulho contrariados.

Primeiro a confiança illimitada e cega na victoria, depois a surpresa da resistencia inesperada do adversario, depois a incerteza e a duvida do successo almejado, ainda depois a certeza da superioridade do inimigo, finalmente, a dolorosa decepção de sua propria fraqueza...

A estes successivos choques moraes soffridos pela collectividade segue-se o cortejo de horrores que acompanham as grandes derrotas decisivas — o desespero do esforço supremo, a indisciplina, a desordem, a desorganisação, para dar logar ao medo e ao pavor que propagam-se á massa inteira de combatentes, passando além, para attingir a propria nação...

As reacções das multidões apavoradas são tremendas e irresistiveis.

O pavor transforma a collectividade em ondas furiosas, que tudo derrocam e destroem em sua passagem, arrasando até cidades e exercitos.

No dia que a nação allemã tiver a evidencia da inutilidade de seus titanicos esforços e a certeza de que Verdun foi a ultima illusão do famoso Estado-Maior prussiano, então como tromba destruidora, revolucionada, se atirará contra os exercitos do kaiser, e, quem sabe? si os combatentes da Liberdade não terão que, como anjos da paz, atravessar as fronteiras do Rheno, para, em vez de combater inimigos, implantar a concordia entre os proprios allemães que se degladiarão movidos pelo pavor do desastre de Verdun...

Quem nos poderá affirmar que a fallencia da ultima offensiva tedesca não venha precipitar os acontecimentos, operando uma mutação magica no sangrento scenario da grande guerra?

Será Constantinopla ou será Verdun o começo do fim?

Que lua de mel !

Parece incrivel! Ha oito dias, apenas, que Carlos José dos Reis, residente á rua General Caldwell n. 61, está casado com Magdalena Rosa dos Reis, menor de 15 annos e já a "acaricia" com uma vara de marmelleiro.

As surras já foram tantas que um visinho pediu a intervenção da policia do 14º districto, que prendeu o terrivel e barbaro marido.

Si com oito dias de nupcias, época em que todos os casaes gozam da lua de mel, o Carlos anda aos tombos com a Magdalena, que acontecerá para o futuro?!!

O escandalo da rua Aguiar

Ao contrario do que foi noticiado hontem, Antonio da Veiga Cabral deixou de prestar o seu depoimento na delegacia do 17º districto policial, por ter ás mesmas horas de comparecer perante as autoridades do 6º districto, afim de ali prestar declarações sobre uma nova complicação, em que se metteu com a ex-amante.

Veiga Cabral estava convidado para hoje prestar o seu depoimento sobre o escandalo da rua Aguiar.

Uma familia intoxicada

Os soccorros da Assistencia foram hoje pela manhã solicitados para a rua da Carioca n. 38, residencia do Sr. Joaquim de Moraes.

Tratava-se de uma intoxicação alimentar, de que toda a familia do Sr. Moraes, composta de esposa e filhos, achava-se acommettida.

Pelo medico que compareceu, foram os intoxicados soccorridos, ficando todos fóra de perigo.

Dous contos em joias que voam

VOLTARAO ?...

Muito afflicto, o Sr. Antonio Barbosa Fernandes, residente na casa n. XV da avenida Salvador de Sá n. 182, procurou a policia do 9º districto para se queixar de que audaciosos ladrões o haviam roubado.

Por meio de chaves falsas os amigos do alheio penetraram na casa acima e furtaram joias no valor approximado de dous contos de réis.

O agente 175 já está no encalço dos galunos, que deixaram suas impressões digitaes.

A missão Rockfeller no Estado de Minas

Proporções que assustam

Notas e impressões

A NOITE que, semanas atrás, em entrevista concedida pelo Dr. Rodolpho Josetti, publicou as impressões da viagem scientifica da missão Rockfeller nos Estados do sul, publica hoje, como se segue, em suas linhas geraes, as notas que colheu dos membros daquella missão, relativamente á viagem feita pelo Estado de Minas Geraes.

Como é sabido o Dr. Oswaldo Cruz designou o professor Adolpho Lutz para acompanhar os scientistas americanos pelo interior daquelle Estado, havendo a referida missão installado seu quartel-general em Capella Nova do Betim onde esteve, abrigada em barracas, pelo espaço de varias semanas, em constante vigilia scientifica e ininterrupta observação clinica.

No praso de 22 dias, apenas, a missão observou e examinou, attentamente, nada menos de 1.435 pessoas, dando cerca de 3.200 consultas e distribuindo gratuitamente os medicamentos necessarios.

Para melhor methodo e andamento dos trabalhos nas barracas o professor Lutz incumbiu-se da parte clinica, tendo sido nesse arduo mister encarregado da parte helmintologica o Dr. Ashford.

O Dr. Carlos Chagas tambem se demorou algum tempo na Capella Nova, auxiliando a missão na solução de varios problemas attinentes á protozoologia e o Dr. Oswaldo Cruz chegou a visitar os scientistas em seu "bivac".

Não é sem interesse o registo de que até o proprio mobiliario, completo, com sua pharmacia, com sua ambulancia e instrumentos, a missão conseguiu trazer dos Estados Unidos, não sendo assim para admirar que se pudesse attender, com tal organização, a cerca de 200 pessoas por dia. E' verdade que um habil pharmaceutico, secundado por dous ajudantes de pharmacia, auxiliou os scientistas americanos no aviamento multiplo das receitas.

Eis como funccionava a missão:

Os doentes eram matriculados em registo especial, catalogados, e summariamente examinados pelo academico Rodolpho Jacob, completando depois o exame e firmando o diagnostico o Dr. Ashford, que fazia systematicamente o exame microscopico das fezes, afim de verificar o indice da infestação helmintologica, procedendo tambem á hemoglobinometria ou dosagem da hemoglobina do sangue.

De toda a redondesa da Capella do Betim accorriam enfermos indigentes afim de serem examinados e receberem o lenitivo seguro contra a infestação que os desgraçava, tornando-os invalidos para qualquer trabalho.

E, para se poder aquilatar do assustador indice parasitario, veja-se a média dos infestados de ankylostomiase estabelecida pela missão após 22 dias de estudos e observações: 20 % da população de Capella Nova e 60 % da população rural! Verificou-se ainda que 80 % dos consulentes eram victimas da terrivel molestia de Chagas, havendo em grande parte symptomas de encephalite parasitaria.

O estado de penuria e miseria physiologicas da população rural do nosso interior impressionou profundamente todos os membros da missão, que, aliás, pretende, após a apresentação do relatorio á presidencia do Instituto Rockfeller, em Nova York, e de accordo com o nosso governo, estabelecer mais tarde succursaes do Instituto em diversos pontos do nosso paiz, subvencionadas pelos inexgotaveis recursos de que dispõe a instituição humanitaria do grande philantropo Rockfeller.

Realmente, esse famoso milliardario, como é sabido, deixou toda a sua riquesa destinada aos melhoramentos das condições physicas do homem, confiando-a á The Rockfeller Fondation que já se tem multiplicado pela China, Philippinas, Australia, Hindostão, Africa, America Central e, agora, aqui na do Sul, no nobre afan de combater as endemias que infelicitam os povos, taes como o impaludismo, a ankylostomiase, a lepra, etc.

Vem a proposito consignar as referencias lisonjeiras da missão Rockfeller ao corpo medico brasileiro, sobretudo aos nomes dos Drs. Oswaldo Cruz, Carlos Seidl, Adolpho Lutz, Carlos Chagas, Aloysio de Castro e outros.

Não occultou a missão a A NOITE as gratas impressões que leva do nosso paiz, onde dizem os scientistas americanos, encontraram talvez o povo mais amavel e hospitaleiro do mundo.

Não nos avançaram, comtudo, os scientistas certos pormenores de suas impressões no que concerne á sciencia, sobretudo á materia hospitalar e ensino medico, allegando que tudo será opportunamente dito no relatorio já iniciado.

O general Pantaleão ainda não marcou a viagem

RECIFE, 23 (A. A.) — O general Pantaleão Telles ainda não fixou o dia da sua partida para essa capital.

Uma transacção commercial com conhecimentos falsos de embarque

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, encerrou o inquerito a proposito da "chantage" de que ia sendo victima a firma Queiroz Moreira & C., numa transacção de emprestimo de 40:000$ sobre conhecimentos de café.

O accusado, Antonio Chaves, continuará preso na Inspectoria de Segurança Publica, á disposição da policia, até que os autos subam a juizo, o que se effectuará amanhã.

PORTUGAL E A GUERRA

Communica-nos a secretaria da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria:

"S. P. M. Recreio dos Artistas — Fundado em 1857 — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1916 — Exmo. Sr. presidente e mais membros da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria. Saudações. Após a declaração de guerra a Portugal, espalhou-se logo por toda a parte a idéa de congraçamento da familia portugueza. Viu-se logo o gesto nobre dos que acreditaram nas promessas do governo. E eu — por que não dizel-o? — acreditei tambem de boa fé que havia soado a hora, embora tragica, para a familia portugueza, de unir fileiras e formar quadrado em volta da Patria agonisante. A vós e a toda a bemdita legião que compõe a Grande Commissão Portugueza Pró-Patria o meu appello em favor da ampla união portugueza. A Cesar o que é de Cesar. E aqui faço ponto, depositando em vossas mãos o producto da presente subscripção em favor da Cruz Vermelha Portugueza. Subscrevo-me humildemente criado de V. Ex. (A.) — *J. A. Abrunhosa*."

"Pela Cruz Vermelha Portugueza — Para ser entregue á Grande Commissão Pró-Patria — Rio de Janeiro, 17-4-16 — Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas, rua Uruguayana n. 149. Rio de Janeiro. — Pela Cruz Vermelha Portugueza — Rio de Janeiro, 14 de março de 1916 — Amigos e Srs. socios da S. P. M. Recreio dos Artistas — Em nome do velho Portugal, vou, pela vez primeira, incommodar-vos; não para um grande sacrificio da vossa algibeira, mas sim para que vós, neste momento critico que se acerca da Patria distante, vos lembreis daquelles que, com denodo, tudo vão sacrificar pela terra que os viu nascer. Bem sei que aqui não tem só portuguezes e, por isso, eu appello para todos, sem distincção politica ou de nacionalidade. Não vos envergonheis de dar pouco, mas dae o que a vossa generosidade aconselhar. Dareis assim um grande exemplo de estimulo ás vossas congeneres desta capital, que são em grande numero. Certo que o vosso coração piedoso responderá ao appello, antecipo minha gratidão. Viva Portugal. (A.) — *J. A. Abrunhosa*, 1º secretario.

Antonio Gomes Freire de Almeida e Sª, 10$; José Maria Alves (uma medalha de ouro com um pequeno brilhante), 10$; José da Costa Cruz, 10$; J. A. Abrunhosa, Domingos José Dias, Manoel José da Motta, Benjamin Castro Almeida, Silverio Ferreira de Azevedo, Americo Soares Monterroso, Antonio Augusto Braga, Manoel Soares Monterroso, Alfredo Mendonça Telles, Joaquim Soares Monteiro, Domingos Soares da Costa Braga, Miguel Antonio Magalhães, José da Costa Malheiro, Antonio Baptista Andrade, João Cardoso de Mello, Manoel Martins da Silva, Americo Alves Moreira, F. J. Teixeira dos Santos (Chico Caboclo) e Amandio Geraldes, cada um 5$; Francisco de Oliveira, João Ernesto Ribeiro, Raul Fernandes, João Duarte, Fradique Figueiras, Alfredo Teixeira Gomes, Antonio Rodrigues da Costa, Henrique de Souza Carneiro e Ayres Marques Carvalho, cada um 3$; João Ferreira Porto Filho, João Bernardo de Andrade, Manoel Carvalho, Manoel A. Cunha, Oscar Souza Ribeiro, Manoel da Silva Coelho, M. Vallongo, Um portuguez, Avelino Alves Veiga, José Seixas d'A., Accacio Ferreira Lima, Manoel Vieira, Amandio S. Abreu, José Pereira de Souza (ourives), Eduardo de Souza, Francisco Côrte Real, Manoel da Costa Ruas, Joaquim de Araujo, A. H. Barbosa Braga, Augusto Barbosa e Paladino, cada um 2$; Alfredo Felippe, Antonio Maria de Araujo, Orlando Cavalcanti Silva, Antonio Lopes Diniz, Julio José de Oliveira, Um convidado, João Machado, M. Albuquerque da Silva, Agostinho S. Vianna, M. P., Luiz Auer, Bernardo Pereira de Figueiredo, José Ribeiro, Alvaro Corrêa da Silva, Antonio J. Ribeiro, Antonio Corrêa Portella, Um portuguez, Geraldino e Um anonymo, cada um com a quantia de 1$, e Custodio Pereira Novo, 200 réis. Total — 213$200."

Os novos estatutos do Club Militar

Recebemos a seguinte carta:

"A directoria do Club Militar está distribuindo por todas as regiões militares e corpos do Exercito um projecto, impresso, de "Estatutos do Club Militar e de Regulamento da Assistencia", do mesmo club, afim de receber emendas dos respectivos associados.

O projecto distribuido apresenta grandes modificações, não só nos serviços do club, como nos da Assistencia. Propõe a creação de novos serviços, altera as mensalidades e o peculio da Assistencia, estabelece a creação de uma directoria especial e eleita separadamente para a Assistencia, assim como um conselho fiscal especial, etc.

Já se nota nas rodas militares um grande interesse por taes estatutos, onde estão consagrados os direitos dos officiaes e o futuro de suas familias.

Não tem sido bem acceito e já tem tido, mesmo, energicos protestos, o artigo 8º, do projecto de estatutos do club que assim diz:

"Art. 8º. O club, tendo em consideração os serviços prestados ás classes armadas pelos funccionarios civis titulados das repartições militares dos Ministerios da Guerra e da Marinha, os dos professores civis vitalicios de seus estabelecimentos de ensino e ainda os dos medicos e pharmaceuticos do Exercito e da Armada, *faculta-lhes, em seu proveito e no de suas familias, a inscripção como associados aos serviços especiaes já organisados ou que venham a ser organisados* e a que se refere o artigo 3º, com direitos e deveres especificados no regulamento de cada um."

Ora, empregados civis titulados, são todos que têm suas nomeações feitas por portaria do ministro e nesse numero estão comprehendidos: *escripturarios, amanuenses, continuos, porteiros, enfermeiros, ajudantes de porteiros e de enfermeiros, praticos de pharmacia, etc.*

Si os serviços prestados ao club por alguns desses empregados civis são de tal ordem que mereçam uma recompensa, isto deverá ser submettido á consideração de uma assembléa geral especial, na forma do artigo 7º, do proprio projecto de estatutos, cujo artigo diz:

"Art. 7º. O club poderá conferir o titulo de socio benemerito ao cidadão que lhe houver prestado assignalados serviços, tornando-se necessario que a proposta para esse fim, assignada por quinhentos (500) socios effectivos, no minimo, seja submettida á deliberação da assembléa geral."

O citado artigo 8º *vem facultar a todos os empregados civis*, em seu proveito e no de suas familias, a inscripção como associados de todos os serviços especiaes já organisados ou que venham a ser organisados e mais — vem conferir aos empregados civis o direito de voto nas respectivas assembléas da Assistencia e de outros serviços, e não será difficil a elles obterem maioria de votos em taes assembléas, ficando portanto os officiaes dependendo de suas vontades, isto é, sujeitos aos desejos dos empregados civis.

Os empregados civis terão mais a vantagem de ser socios da Assistencia, de todos os serviços especiaes já organisados ou que venham a ser organisados, sem que sejam socios do club, ao passo que o official para ser socio da Assistencia ou de qualquer outro serviço é indispensavel, conforme exigem os estatutos, que seja socio do club, portanto, que pague mais a joia de 10$ e 3$ de mensalidade como socio do club.

O § 1º do citado artigo 8º diz positivamente que os empregados civis não são considerados socios do club.

Como se vê, o tal artigo 8º não póde e não deve ser approvado, mesmo porque passaremos a ter não um — Club Militar, — mas sim um — *Club Civil e Militar*.

O Club dos Funccionarios Publicos Civis acceitará os militares como seus associados?

A reprovação ou rejeição do tal artigo 8º não importa numa falta de consideração ou offensa aos empregados civis da Guerra e da Marinha, mas sim na conservação da tradição e dos principios do Club Militar.

Finalmente, será melhor que fique — *cada macaco em seu galho*.... — Tenente Xisto."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CRISE POLITICA DO ESPIRITO SANTO

AS INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE O "HABEAS-CORPUS"

Amanhã serão enviadas ao Supremo Tribunal Federal as informações solicitadas ao Sr. presidente da Republica sobre o caso do Espirito Santo.

Isso foi hontem mesmo resolvido, á noite, pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz, na conferencia que S. Ex. teve com os Srs. ministros da Justiça e Viação.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, incumbido de redigir as informações, as levará amanhã a ler ao Sr. presidente da Republica, e depois as enviará ao Supremo Tribunal Federal, por intermedio do procurador geral da Republica, Sr. ministro Muniz Barreto.

Sabemos que nesse documento o Sr. Dr. Wenceslão Braz explicará ao nosso mais alto tribunal qual tem sido a sua acção no presente caso do Espirito Santo. Diz que não interveiu nesse Estado, tendo, apenas, enviado força federal para guardar repartições federaes ameaçadas, conforme telegrammas dos respectivos funccionarios ali destacados, despachos esses de que S. Ex. junta cópias.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz transcreve as notas que, sobre a sua acção, a secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa, e os telegrammas em que interveiu junto aos opposicionistas espirito-santenses para que não commettessem violencias, com as quaes S. Ex. não actuaria, partissem ellas de qualquer das duas facções em luta.

Isso tudo S. Ex. cita para provar que não procurou, nem deseja, intervir na vida politica do Espirito Santo.

O SR. WENCESLÃO NÃO MANDOU NINGUEM AO E. SANTO

Temos informações seguras que nos autorisam a declarar que o Sr. presidente da Republica não enviou nenhum emissario seu ao Espirito Santo, a fazer inquerito sobre a actual situação politica desse Estado.

PRESIDENTES DE CAMARAS QUE CHEGAM A' VICTORIA

VICTORIA, 23 (Do enviado especial) — Chegaram no "Itaquera" diversos presidentes de camaras municipaes, os quaes vêm tomar parte na apuração, amanhã, das ultimas eleições para presidente do Estado.

O ESPIRITO SANTO ESTA' EM CALMA

A' tarde estivemos com o Dr. Jeronymo Monteiro e o interrogámos a respeito dos successos politicos do seu Estado.

— Cessando a causa cessam os effeitos, disse-nos S. Ex.

Desde que o governo federal começou a retirar o seu apoio ás machinações dos Estado, os empreiteiros de tão ingrata tarefa foram arrefecendo o enthusiasmo.

Atacaram Alegre, Cachoeiro e Collatina, crentes ainda de que a deposição do governo era cousa facil. Encontraram resistencia séria e ficaram em expectativa.

Agora o Supremo Tribunal concedeu o "habeas-corpus". A junta apuradora está, portanto, sob a protecção do governo federal, quer dizer, nós agora estamos na situação que os opposicionistas almejavam. Essa medida poz termo, pelo menos por emquanto, aos conflictos.

Os telegrammas que hoje recebi de Victoria dão conta da boa impressão causada pela decisão da Suprema Côrte do paiz. Por lá, dizem os despachos, está tudo em calma.

OS SUCCESSOS DO ALEGRE NARRADOS PELO COLLECTOR ESTADUAL NO MUNICIPIO

VICTORIA, 23 (Do enviado especial) — Entrevistei o coronel Francisco Monteiro, collector estadual de Alegre, chegado hoje á esta capital.

O coronel Francisco Monteiro disse-me que a Camara Municipal de Alegre estava guardada pelo tenente Ignacio Pinto, nove praças e quinze civis armados, os quaes, continuamente, recebiam intimações dos opposicionistas.

O tenente Ignacio Pinto respondia a todas aquellas intimações, dizendo que, só depois de morto entregaria a Camara.

..Calcula o coronel Monteiro que os opposicionistas de Alegre tenham cerca de quatrocentos homens armados de Winchester e dispondo de numerosas munições.

Esses opposicionistas ainda no domingo passado mandaram á Camara uma commissão de tres senhoras pedir ao tenente Ignacio Pinto que se rendesse, afim de evitar perturbações da ordem publica, visto estarem já alarmadas todas as familias. Quando a commissão conferenciava com o tenente Ignacio, os opposicionistas invadiram a Camara e prenderam aquelle official, as praças e os civis ás suas ordens, tomando-lhes todo o armamento e munições. Os guardas da Camara não reagiram, devido á impossibilidade de enfrentar os invasores.

Preso, o tenente Ignacio foi conduzido para o hotel Leão, onde ficou guardado com sentinella á vista. Apezar disso, o tenente conseguiu fugir á noite, vestindo á paisana e andando até Caixa d'Agua, ahi tomando o trem com destino a Carangola, seguindo depois para o Rio.

O coronel Francisco Monteiro disse-me que, quando viu chegar a Alegre mais duzentos jagunços, procedentes de Bananal, comprehendeu a gravidade da situação e resolveu refugiar-se na fazenda denominada "Horizonte", onde esteve até embarcar para esta capital.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os subditos inimigos nos tribunaes francezes

PARIS, 23 (A NOITE)—Os deputados Bonnefons e Galli subscreveram um projecto pelo qual é prohibido aos subditos das nações inimigas servirem de testemunhas nos tribunaes francezes.

O auxilio da Rumania á Allemanha

PARIS, 23 (A NOITE) — O ex-ministro rumaico Sr. Felippesco, cujas sympathias pelos alliados são bem conhecidas, telegraphou ao "Petit Parisien" affirmando que a recente convenção teuto-rumaica não tem nenhuma significação politica, mas sim apenas commercial.

Um jornal daqui, commentando esta noticia, dis que a verdade, embora isso repugne ao patriotismo do Sr. Felippesco, é que auxiliar commercialmente a Allemanha como a Rumania está fazendo, é o mesmo, no momento, que auxilial-a com as armas na mão.

O ultimo communicado francez

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicado do generalissimo Sir Douglas Haig:

"Reconquistámos as trincheiras que os allemães nos haviam tomado ha dous dias, entre Langemarck e Ypres, restabelecendo assim completamente a nossa linha."

As bebidas alcoolicas na Russia

LONDRES, 23 (A NOITE) — O governo russo encampou a fabricação do alcool e bem assim modificou o regulamento sobre a venda directa ou por intermedio de depositarios garantidos de bebidas alcoolicas.

Somente é permittido vender ao publico, d'ora avante, bebidas sem alcool ou vinhos fracos.

As operações nas frentes russas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicado russo:

"Foi encontrado ao sul de Novo Alexinieff um "Taube" incendiado que pertencia á esquadrilha que bombardeou ha dias Tarnopol.

Ao longo das linhas de frente prosegue activissima a artilharia.

No Caucaso continuamos a avançar rapidamente a oeste de Erzerum, na direcção de Baiburt e de Erzigham."

Para impedir que a Allemanha receba contrabando

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os navios britannicos de patrulha do mar do Norte detiveram e levaram para Kirkwall, onde serão revistados, dous vapores hollandezes, dous noruguezes e um dinamarquez carregados de cereaes que se suspeita esconderem contrabando para a Allemanha.

A reorganisação do Exercito belga

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrammas do Havre annunciam ter sido publicada ali uma proclamação do rei Alberto, chamando os rapazes belgas nascidos em 1897 para se incorporarem ao contingente especial de 1916.

O parlamento francez adiou os seus trabalhos

PARIS, 23 (Havas) — O Senado e a Camara dos Deputados adiaram os seus trabalhos para 18 do proximo mez.

Quando a Allemanha responderá á nota americana

BERLIM, 23 (via Nova York) (Havas) — Segundo se affirma, é muito pouco provavel que a resposta do governo allemão á nota dos Estados Unidos seja dada antes de quarta-feira.

A tarde sportiva

FOOTBALL

Tres aspectos do jogo de hoje

Realisou-se hoje a imponente festa do S. Christovão A. C., em regosijo pela inauguração das suas archibancadas, que estiveram cheias de uma fina e animada sociedade.

Todos os numeros do programma foram fielmente cumpridos, sendo bastante applaudidos os diversos vencedores.

As duas provas de football foram o "clou" da festa.

A primeira, jogada entre o segundo "team" do S. Christovão e o primeiro do Palmeiras, campeão da 3ª divisão o anno passado, teve o seguinte resultado:

S. Christovão: 2.
Palmeiras: 1.

A segunda, pelejada entre a ligeira "équipe" do S. Christovão e a valente "eleven" do Santos F. C., de S. Paulo, provocou grande enthusiasmo entre os assistentes, pelos bellos lances desenvolvidos de parte a parte, no decorrer da luta e terminou com este resultado:

S. Christovão: 1.
Santos: 1.

No Jockey-Club

Tarde enfarruscada; de cara feia e ameaçadora. Mesmo assim, os que são verdadeiramente "sportsmen" não desertaram do velho Prado Fluminense, dando á reunião de hoje o aspecto das bellas festas turfistas.

Foi este o resultado das corridas:

1º pareo — 1.000 metros — Correram: Flecha (Zabala), Delphim (Marcellino), Favorito (L. Araya) e Hebe (H. Coelho).

Venceu Flecha, em 2º Favorito, em 3º Delphim.

Tempo, 67".
Poules 52$, duplas 21$400.

Flecha pulou e chegou na ponta, triumphando bem por meio corpo de Favorito. Este partiu em ultimo e dominou Delphim e Hebe proximo á ultima curva. Delphim foi terceiro a tres corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: São Clemente (E. Oliveira), Enver Pachá (Augusto Vaz), Miss Florence (H. Coelho), Camelia (J. Escobar), Lady Pericles (Aggêo de Souza), Liebe (Theodoro Rocha), Barcelona (J. Garção) e Fausto (Lydio de Souza).

Venceu Barcelona, em 2º Lady Pericles, em 3º Enver Pachá.

Tempo 97 4/5".
Poules 151$600, duplas 81$200.

Boa e prompta saida. Liebe apontou na frente, mas logo cedeu a posição a Lady Pericles. Esta se manteve assim até quasi o poste de chegada, onde foi batida por Barcelona, que venceu por um corpo. Em terceiro logar chegou, a corpo e meio, Enver Pachá.

3º pareo — 1.000 metros — Correram: Salpicon (L. Araya), Araucania (Zabala), Gladiador (O. Coutinho), Torito (D. Suarez), Pirque (F. Barroso) e Palta (Le Mener).

Venceu Araucania, em 2º Torito, em 3º Pirque.

Tempo 68 4/5".
Poules 14$500, duplas 19$200.

Foram gastos 35 minutos para que pudesse ser dada a partida! A indocilidade dos potros, principalmente por parte de Torito, foi extrema. Finalmente, numa quasi má saida, Torito pulou na ponta, para entregar a victoria, por cabeça, na chegada, a Araucania. Foi terceiro a um corpo, Pirque.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Zelle (A. Olmos), Relay (A. Fernandez), Fidalgo (E. Rodriguez), Samaritano (Marcellino), My Heart (F. Andrade), Naida (J. Escobar), Soneto (F. Barroso), All Right (Zabala), Vanderbilt (D. Ferreira), Insignia (Gibbons) e Buenos Aires (Le Mener).

Venceu My Heart, em 2º Relay, em 3º All Right.

Tempo 104 3/5".
Poules 249$200, duplas, 70$700.

Má saida, sendo prejudicados Vanderbilt, Fidalgo e Zelle. A ponta foi de All Right, para logo cedel-a a Samaritano. No fim da nova recta, os animaes da ponta embolaram-e assim correram até o meio da recta final, onde despontaram Relay e All Right. Quasi no poste, My Heart, corrido atrás, avançou e fez a victoria a meio corpo de Relay e esta a meio corpo de All Right, que foi terceiro. O povo protestou contra a validade do pareo, mantendo a directoria a sua decisão, auxiliada pela policia, que se portou com a maxima calma e tolerancia.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Corncob (Marcellino), Goytacaz (D. Ferreira), Pierrot (A. Fernandez), Claimant (Michaels), Atlas (A. Olmos), e Fantomas (D. Suarez).

Em 1º Pierrot, 2º Corncob, 3º Atlas.
Tempo 103 3/5".
Poules 67$400; dupla 85$500.

6º pareo — Venceram em 1º Interview, 2º Pontet Canet, 3º Ornatinho.

Tempo 104 2/5".
Poules 45$500; duplas 92$300.

Um successo artistico

O Dr. Alexandre Albuquerque faz, no Lyrico, a leitura da sua peça "A Espada"

No Theatro Lyrico, ás 16 horas, perante numerosa e selecta assistencia, leu o escriptor portuguez Dr. Alexandre Albuquerque a sua peça em um acto, em verso heroico e lyrico, "A Espada", synthese da gloria da alma e da terra portugueza.

Precedendo á leitura dessa peça, anciosamente esperada, o literato portuguez começou por agradecer aos assistentes terem accedido ao seu convite, estendendo esse agradecimento aos jornalistas brasileiros, "como representantes", na sua phrase, "da maravilhosa terra que é um perpetuo deslumbramento para os portuguezes".

Estas palavras, pronunciadas com uma dicção maravilhosa, causaram sensação no auditorio.

E o literato, alvo de todos os olhares, ouvido em meio do maior silencio, diz, enlevado e sentimental:

"Ha seculos, os portuguezes partiam em galeões, em caravellas, para conquistarem o Brasil. Hoje ainda partem, já não em caravellas, nem galeões, nem para conquistarem o Brasil — mas para serem conquistados por elle. E foi assim que eu fiquei conquistado mal puz o pé sobre a terra brasileira."

Passou, em seguida, o Dr. Alexandre Albuquerque, ainda reboando na acustica do Lyrico o éco das palmas freneticas que lhe abafaram as ultimas palavras, a fazer a "genese" da sua peça "A Espada", segundo o processo que usou Edgard Poe para o seu poema "O corvo".

Mostra como dividiu as épocas portuguezas, evocando toda gloria, toda a terra e toda a alma portugueza na sua dupla manifestação heroica e lyrica. Ali surgiu, no seu enthusiasmo, toda a bravura, toda a fé e todo o amor da formosa patria que é, na opinião do orador, a mais linda de todo o mundo.

A impressão causada á assistencia foi indescriptivel.

A mocidade portugueza e brasileira, ali presente, bem como avultado numero de literatos e jornalistas, applaudiram sinceramente a peça que acabava de ser lida.

O theatro achava-se lindamente ornamentado.

Foi esse o successo artistico desta tarde.

Não se dará a scisão de Pernambuco?

A ATTITUDE DO SR. BORBA

RECIFE, 23 (A NOITE) — Confirmo o meu despacho anterior sobre a declaração que o Sr. Dr. Manoel Borba fez ao deputado tenente Costa Netto.

Em conversação que, depois, o governador do Estado teve com o senador Fabio Barros, S. Ex. declarou estar agora disposto a não marcar mais a eleição federal até que se decida o caso que essa eleição creou.

N. da R. — O deputado estadual Costa Netto, a que se refere o despacho acima, é tenente do Exercito e um dos amigos mais dedicados que tem em Pernambuco o general Dantas Barreto.

Um telegramma de Recife deu hontem a noticia de que esse official renunciou o mandato para assumir o commando da força policial do Estado.

A Lucinda foi navalhada

Por questões de ciumes, Tristão Pinto, morador no morro de São Carlos, deu um extenso golpe de navalha em Lucinda Maria Ribeiro, residente naquelle morro.

Emquanto esta era soccorrida pela Assistencia, Tristão era hospedado no xadrez do 9º districto policial.

As festas a bordo do "Minas Geraes"

Jogos, exercicios e dansas

Foi uma nota de alegria a commemoração do sexto anniversario da entrada do "Minas Geraes" em nosso porto, promovida pela officialidade e guarnição daquelle "dreadnought".

O Sr. ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, chegou a bordo do "Minas" ás 14 horas approximadamente, isto é, quando a concorrencia de convidados tornava intransitavel o tombadilho.

Não obstante, os presentes conseguiram abrir um espaço onde grupos dansavam animadamente, nos intervallos do programma, de cuja execução cumpre destacar os seguintes numeros que mereceram geraes applausos: jogos de cabo de guerra, promovidos pelos dous quartos da guarnição; luta de travesseiros, natação e corrida de saccos.

Merece algumas palavras a regata de escaleres que, disputada com interesse por toda a officialidade e onde as guarnições dos escaleres do "Minas Geraes", "Barroso", "Floriano" e "Deodoro" disputaram com enthusiasmo o premio "Almirante Gomes Pereira".

Foi o seguinte o resultado:

1º e 2º logares, os escaleres do "Minas"; 3º logar, um escaler do "Barroso" e 4º logar, um do "Deodoro".

Além de todos esses numeros citados apressadamente, mereceram louvores o "match" de "water-polo" e as surpresas preparadas pelo marinheiro José Gomes Rabello.

A maruja do "Minas" por varias vezes desfilou pelo tombadilho, tendo occasião de se mostrar em exercicios de gymnastica sueca e esgrima.

As familias presentes foram constantemente obsequiadas pela officialidade daquelle vaso de guerra, especialmente pelo official de dia, primeiro tenente Armando Trompowsky.

A' hora de encerrarmos a nossa edição, o programma ainda não havia sido de todo executado, permanecendo a bordo a grande maioria dos convidados.

A conferencia financeira de Buenos Aires

O Sr. Calogeras conferencia a respeito com o Sr. Dr. Wenceslão

Em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete o Sr. ministro da Fazenda.

Com S. Ex. o Dr. Calogeras tratou de assumptos relativos á proxima conferencia financeira de Buenos Aires, [illegible]

O concurso para medicos-escolares

O que nos veiu dizer um candidato que foi desclassificado

Está em fóco o concurso para inspectores medicos-escolares.

Um dos candidatos não classificados, Dr. Luiz de Castro, tem formulado algumas accusações á mesa que dirige essas provas. Fallámos hontem, a esse respeito, ao Dr. Azevedo Sodré e hoje tivemos ensejo de ouvir, em nossa redacção, aquelle medico:

— Para justificar a isenção da mesa examinadora — disse-nos o Dr. Castro — o Dr. Sodré articulou dous factos: que um ex-interno seu havia sido inhabilitado e que um amigo do Sr. prefeito havia tido egual sorte. S. Ex. não foi feliz em sua primeira asserção. Privo intimamente com esse collega. Não lhe faço favor algum affirmando que se trata de um collega não só distincto mas illustradissimo. Naturalmente, por effeito de exhibição, foi, talvez, infeliz na composição de suas provas. O Sr. Sodré não se interessava directamente por sua sorte, conforme declarou. S. Ex. até o aconselhou a que não entrasse no concurso. Varios collegas têm disso conhecimento e eu tambem. Cumpre notar que o Dr. Sodré não é professor da Faculdade nem director de Instrucção, razão por que não se animaria a desmentir um facto veridico. Quanto á segunda asserção, nada diremos, mesmo porque não sei de quem se trata. Além disso, nada prova: o Sr. prefeito não tem um só amigo fazendo concurso e sim varios.

Passa, depois, o Sr. Luiz de Castro a tratar das reprovações.

— E alguem já contestou que não houvesse reprovações justas? indaga S. S.

Respondendo elle mesmo á pergunta, diz:

— Eu affirmo: ha reprovações injustas como ha approvações injustissimas. Comprehendam, eu me defendo. Não delatarei nem pela imprensa, nem á puridade candidato algum, em hypothese alguma. Discutirei sempre the these. O Dr. Sodré nos prometteu estudar as provas, após o concurso: si for sincero, ha de concordar comnigo. Em conclusão: S. Ex. nada provou, nada adeantou, por emquanto.

Passo, agora, a fundamentar alguns factos capazes, só por si, de annullar o concurso. Proponho-me a provar: falta de competencia da mesa, falta de cumprimento das condições basicas do concurso, falta de elementos da mesa para uma classificação que mereça respeito.

Vejamos o primeiro "item":

Ao ser iniciado o concurso, foi sorteado o ponto nove: atrazados e retardados escolares. Por motivo de reclamações de alguns candidatos, esse ponto foi pela mesa immediatamente retirado. Ora, assim sendo, a mesa reconheceu-se incompetente na organisação dos pontos. Suicidou-se, portanto.

Agora, o segundo:

Deixámos provado que, sorteado o ponto nove, foi incontinenti annullado. Ora, a urna continha dez pontos, por força do regulamento que rege o concurso. Acto continuo procedeu-se a um novo sorteio. Mas, então, nesse momento, quantos pontos continha a urna? Claro que nove.

O regulamento foi, pois, burlado.

Mais ainda. Quem nos garante não houvesse na urna ponto algum já vez sorteado, tambem estariam rejeitados?

E, finalmente, o terceiro "item": a falta de elemento da mesa (digamos assim) para uma classificação que mereça respeito.

Ha pelo menos um candidato que tem em determinadas provas as seguintes notas: 0 — 1 — 1 — 1 — 5, isto é, um juiz julgou a prova má, tres julgaram-n'a mediocre e um optima. Com esse processo é crivel que se concedam classificações e desclassificações que mereçam consideração?

Com essa pergunta o Dr. Luiz de Castro deu por finda a sua palestra comnosco.

Os preparativos em Recife para a recepção ao general Dantas

UM GRANDE MEETING

RECIFE, 23 (A NOITE) — As festas de amanhã, de recepção ao general Dantas Barreto, promettem ser sumptuosas.

Todos os clubs politicos e sociedades commerciaes, caixeiraes e de operarios, publicam annuncios convidando os seus associados e o povo a comparecerem ao desembarque do ex-governador de Pernambuco.

Após um grande "meeting", hoje realisado em favor do general Dantas Barreto, o Centro Civico resolveu comparecer em cheque ao desembarque, com os seus socios no costado do "Pará".

Que teria havido na Brigada Policial?

SOLDADOS MOLHADOS, QUE SENTIAM CÓLICAS...

Um boato alarmante — sempre os boatos! —circulou hoje pela cidade: o 1º batalhão da Brigada Policial fora, todo elle, envenenado e propositadamente por mão criminosa — um restinho de conspiração...

E a gravidade desse facto tomou proporções bastante serias quando alguem da propria Brigada nos telephonou communicando a occorrencia e asseverando tratar-se, de facto, de um envenenamento proposital.

A' vista disso procurámos informações exactas sobre o que de positivo se passára no 1º batalhão policial.

Na Brigada, o official de dia, a quem falámos, sabia apenas que, de facto, houvera alguns casos de intoxicação no 1º batalhão. Quantos, em numero certo, não sabia: uns poucos, mas sem gravidade. E tanto assim que lhe parecia não ter sido o facto communicado ao commandante da Brigada, general Agobar. Só mesmo, no 1º batalhão, poderiamos saber a verdade.

No 1º batalhão, o official de dia tambem, cortezmente, nos declarou não saber em suas minucias do occorrido. O facto se passára á noite, ás 20 horas. Hoje foi que, ao assumir o posto, soube da occorrencia da vespera, mas em traços geraes. Um caso todo sem gravidade. O commandante, tenente-coronel Dormenil Porto, nos recebeu, então, em seu gabinete com captivante gentileza.

Inteirado do que nos levava á sua presença, assim nos narrou o occorrido:

—O facto não teve importancia. Hontem á noite, após o rancho, servido o café, sairam as patrulhas para o policiamento da cidade. Por volta das 22 horas chegaram algumas praças muito molhadas. Estavam com os fardamentos encharcados. Quatro desses policiaes declararam sentir fortes colicas e tremiam incessantemente. O official de dia, naturalmente alarmado, sem saber o que fizesse, enviou-os ao hospital, de onde pouco depois voltaram por haverem os medicos declarado que não se tratava nem de envenenamento, nem de intoxicação — algum incommodo que cessaria agasalhando-se bem os soldados.

Ainda outros chegaram naquellas condições. Os casados foram dispensados, recolhendo-se ás suas residencias e os solteiros immediatamente foram transferidos para os alojamentos, sendo-lhes ministrados alguns remedios de uso commum nestas situações e, dentro em pouco já não sentiam nada mais.

Ao todo umas doze praças sentiram esses incommodos.

Hoje, porém, já todos estão a serviço, todos em seus postos. Não houve, como vê, envenenamento.

Sobre as causas, não sei si attribuir ao café, á ultima refeição hontem servida ou a alguma outra cousa que tenham tomado fóra do quartel. Demais, talvez fosse um resfriado — estavam muito molhados os soldados que vieram para o quartel sentindo-se incommodados.

E foi só.

O arrendamento dos navios allemães e a navegação costeira

Mais uma opinião

Ainda a proposito da concessão que nos fez a Allemanha, de arrendamento de tres navios, a A NOITE teve occasião de colligir as notas abaixo, que foram fornecidas pelo Sr. Dr. João Cabral, autor de alguns escriptos sobre direito internacional publico.

Diz S. S. que tem evitado externar seu parecer sobre semelhante questão por julgal-a essencialmente politica, diplomatica, neste momento em que nenhuma norma de direito internacional, embora uniformemente acceita pelo mundo civilisado, tem obstado os horrores da conflagração européa.

—Nem o Brasil, nem potencia alguma neutra, desde os Estados Unidos ao Paraguay, tem sabido cumprir seus deveres. Todos somos culpados, belligerantes e neutros, dessa grande barbaria. Mas os belligerantes são mais logicos dentro da necessidade de victoria obtida com ou sem honra.

Referindo-se ao recente acto da Allemanha, disse o Sr. João Cabral:

—E' um acto politico, deve comprehender A NOITE. De um lado visa firmar o principio de que o Brasil não tem o "direito" de requisição ou desapropriação, de que se tem falado ultimamente; de outro lado procura captar as nossas sympathias, deixando aos seus inimigos a odiosa posição da recusa, que me parece certa, a essa migalha do "arrendamento" de tres vapores "para uso exclusivo da navegação na costa do Brasil".

Tratando do ponto constitucional da questão, disse S. S.:

—A Constituição não faz excepção mandando que a cabotagem seja feita exclusivamente por navios nacionaes. Mas a lei de 1892, que regula essa navegação, permitte, excepcionalmente, que navios estrangeiros transportem cargas de uns portos para outros, nos casos de guerra externa, commoção intestina, vexames e prejuizos causados á navegação e commercio nacionaes por cruzeiros ou forças estrangeiras, embora não haja declaração de guerra.

—De modo que, indagámos, o governo brasileiro deve acceitar a formula da Allemanha e esforçar-se para que nella consintam as nações contrarias?

—Sim, em principio, procurando obter melhores e mais vastas concessões, fazendo tripolar por nacionaes os vapores cedidos e, além disso, retendo aqui, em banco brasileiro, o preço do arrendamento, até o fim da guerra. Ainda: devemos, como é de boa tactica, não fazer o que o inimigo pretende nos insinuar, porquanto estou quasi certo de que os alliados, fazendo embora tambem as suas restricções, não nos crearão embaraços nessa empresa de utilidade geral.

Ha saldo no Thesouro alagoano

MACEIO', 23 (A. A.) — O "Diario Official" publicou o balancete do Thesouro estadual, referente á primeira quinzena do corrente mez de abril, accusando a caixa geral um saldo de duzentos contos de réis, tendo já sido pagas todas as despesas de março ultimo findo.

Deputado em viagem

MACEIO', 23 (A. A.) — Embarca hoje, com destino a essa capital, o deputado Euzebio de Andrade.

O Sr. Dr. Helio Lobo regressou de S. Paulo

O Sr. Dr. Helio Lobo, secretario do Sr. presidente da Republica, regressou hoje de São Paulo, onde esteve passando dous dias, a passeio e visita a pessoa de sua Exma. familia.

A' tarde estivemos com S. S., que nos declarou isso, afim de evitar exploração sobre a sua ida áquelle Estado, onde S. S. não vae ha dous annos, seguramente.

Os furtos de gallinhas em S. Diogo

O engenhoso autor do tunnel fala-nos da sua obra

Divulgámos hontem um interessante processo de "alta engenharia" posto ao serviço de um esperto caçador de gallinhas. A historia foi até illustrada com a photographia do gallinheiro-ratoeira.

Hoje, á tarde, tivemos a visita do "engenheiro" autor desse curioso trabalho.

— Eu sou, disse-nos elle, Adriano Pinto, gerente da casa Rocha, Santos & C. e morador na casa n. 4 da avenida á rua Mesquita Junior n. 11. Vim aqui para desfazer uma accusação que pesa sobre os meus hombros.

— Póde falar,

— E' sobre o gallinheiro-ratoeira, de que A NOITE tratou hontem. A construcção existe e foi feita por mim, tal qual foi noticiada. Apenas, tem applicação diversa daquella que os senhores affirmaram, baseados em informações de desaffectos meus.

— Como assim?

— O tunnel prestava-se para dar saida ás minhas gallinhas do gallinheiro para o pateo da estação de S. Diogo. Ahi, como sabe, é feito o serviço de descarga de mercadorias e o chão fica sempre cheio de milho, arroz, etc. No intuito de aproveitar "essas migalhas", abri o tunnel e domestiquei as minhas gallinhas que, saindo do gallinheiro, vão ao pateo e voltam. E não só as minhas: as de todos os meus visinhos.

— Mas, como é que ante-hontem, á noite, não havia uma só ave no seu gallinheiro?

— E' verdade que não havia. Eu á noite faço a mudança dellas para outro quintal, afim de evitar os gatunos...

— Então o seu gallinheiro é apenas para durante o dia?

— Tão sómente para que as gallinhas possam passar para o pateo.

E reaffirmando-nos tratar-se de um plano de vingança de seus inimigos, o Sr. Adriano Pinto, que trabalha mesmo no pateo da estação de S. Diogo, no serviço de descarga da casa de que é gerente, retirou-se, declarando-nos que vae, pelos meios judiciaes, procurar descobrir quaes os seus perseguidores.

Uma menor é atropelada por um auto

Na rua General Caldwell

O auto n. 727, quando passava pela rua General Caldwell, ao se desviar de um mendigo, conforme depoimento de varias testemunhas, atropelou a menor de 10 annos Olinda Motta, de cor branca, residente naquella rua n. 83 A.

O "chauffeur" evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

OS MAOS FILHOS

Mais um que ameaça o pae

O sexagenario Sebastião Moraes, de cor parda, residente no morro do Salgueiro, procurou a policia do 17º districto, queixando-se de que seu filho João de Moraes, por motivos futeis, o ameaçára de aggressão.

Como João tivesse no dia 13 do corrente saido da Casa de Correcção, onde cumprira uma sentença consequente a um processo instaurado naquelle mesmo districto, e mesmo, por ser elle um desordeiro contumaz, como medida preventiva, a policia prendeu-o até ulterior deliberação.

Haverá hoje dous nocturnos de luxo na Central

A Central do Brasil fará correr hoje o trem de luxo (bis) para poder attender a affluencia de passageiros que se destinam a S. Paulo.

Esse trem deverá partir da Central ás 21 horas e 50 minutos.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Antonio Pereira Gomes da Silva

Maria da Gloria Pereira da Silva, viuva e os demais parentes de ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24, uma missa pelo sexto mez de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Portugal na guerra

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

O Sr. João das Neves, proprietario do cinema Lapa, offerece um grande espectaculo, na proxima quarta-feira, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. Do programma, organisado com todo o cuidado, faz parte a fita "Cavallaria Portugueza". O producto total do festival é em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O Sr. João das Neves resolveu tambem offerecer á Cruz Vermelha Portugueza, emquanto durar a guerra, o producto dos espectaculos de todas as quartas-feiras.

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

José dos Santos Azevedo. — O senhor deve, em primeiro logar, regularisar a sua situação no consulado, caso ainda não o tenho feito, para não ser considerado refractario e poder aproveitar da amnistia recentemente promulgada. Feito isso, o que tem a fazer é esperar que seja chamado a inspecção medica, que constatará a molestia de que soffre, resolvendo então a sua situação. Si não regularisar a sua situação no consulado, não póde, mesmo enfermo, voltar nunca mais a Portugal sem estar sujeito, pelo menos, a aborrecimentos.

Joaquim da Silva Miranda. — Deve mandar buscar os seus papeis e depois registal-os no consulado. Póde alistar-se como voluntario, fazendo-se transportar para Portugal á sua custa. Vá, no entanto, até o consulado e registe ali o seu nome, para evitar duvidas futuras.

Cesar A. da Silva. — Qual é a sua edade actualmente? Em que edade veiu para o Brasil? Envie-nos estes e outros dados, porque sem elles nada podemos adeantar.

B. S. Ribeiro. — Si ainda não o fez, deve quanto antes registar os seus papeis no consulado. Feito isso, espere que seja chamado á inspecção medica, que resolverá a sua situação futura. O senhor pertence já ao "exercito territorial" e está sujeito a inspecção de saude.

José Moreira Ribeiro. — Si tem todos os seus documentos, deve quanto antes legalisal-os no consulado. E' um dever, agora como em outro qualquer tempo. Devido á sua edade apenas está sujeito a isso. Compareça, portanto, ao consulado quanto antes.

O caso de Maricá vae novamente ao Supremo

"Sr. redactor. — Sob este epigraphe o brilhante vespertino A NOITE, noticiando a entrada de uma petição de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Federal, em meu favor e dos demais vereadores da Camara Municipal de Maricá, lembrou que, ha tempos, o Supremo Tribunal concedera um "habeas-corpus" aos mesmos impetrantes de agora, para que fizessem a verificação de poderes sem prejuizo dos recursos que as leis fluminenses estabelecem para o Tribunal da Relação do Estado.

Que tendo havido essa verificação della recorrera o eleitor Francisco Lemos, para o Tribunal da Relação, o qual, por unanimidade, resolvera annullar as eleições de Maricá, e mandar proceder a novo pleito, "encerrando assim, com acatamento á decisão do Supremo Tribunal, o caso politico da terra do camarão".

Peço venia para contestar esta ultima affirmação.

A Tribunal da Relação não acatou a decisão do Supremo Tribunal Federal, como se vê do accordão que junto vos envio.

Concedendo o primeiro "habeas-corpus" que impetrámos, o Supremo Tribunal o fez porque: examinando os autos reconheceu que eramos os vereadores legitimamente diplomados, que a junta que nos havia diplomado era perfeitamente legal, sob a presidencia do 2º supplente do juiz municipal e que, portanto, não havia duplicata de Camaras, como informara o governo do Estado.

O Tribunal da Relação, "reformando este julgado", contra o que dispõe o art. 62 da Constituição Federal, diz em seu accordão: "que a junta que nos diplomou era illegal por ter sido presidida pelo 2º supplente e que, assim, a apuração feita sob tal presidencia era anarchica... e por esse motivo annullava a eleição, apezar de nella não ter encontrado vicio de especie alguma". Ora, os casos de nullidade de eleição estão previstos no art. 124 da lei eleitoral e nelles não se encontra este da formação da junta apuradora, portanto, o mais que o Tribunal podia fazer, si desejava alguma cousa, era annullar a apuração, mas nunca eleição, em que não havia encontrado nenhuma nullidade, declarada em lei.

Ao contrario disto, o Tribunal da Relação, em seu accordão, confessa "que a eleição defendida pelo eleitor Francisco Lemos foi feita em mesas "evidentemente viciadas", conforme se verifica dos documentos de fls. 79 a 84, nos quaes os mesarios indicados "negam a veracidade das suas assignaturas".

De sorte que é o proprio Tribunal da Relação que reconhece ter havido em Maricá uma eleição verdadeira e uma falsa, cujas apurações foram feitas, a verdadeira pelo 2º supplente Milton de Sampaio Galvão, e a falsa pelo 1º supplente, illegal e propositadamente nomeado, Abel Modesto de Sá Rego, e conclue achando que ha no caso uma verdadeira duplicata de Camaras Municipaes, como si uma eleição reconhecida falsa pudesse dar logar a duplicata!...

Assim, vê esta illustrada redacção, que não é sem fundamento que voltamos ao Supremo Tribunal Federal, pois a decisão daquella alta côrte de justiça foi duas vezes alterada pelo Tribunal da Relação: 1º, achando illegal a junta apuradora que o Supremo Tribunal julgou legal; 2º, conhecendo de uma duplicata de Camaras Municipaes, que o Supremo julgou inexistente.

Com a publicação destas linhas muito obrigará ao seu constante leitor — *Theophilo de Castro.*"

Aggrediu uma mulher

Porque a meretriz Carmen Montine, residente á rua Joaquim Silva n. 5, não quizesse aceitar o dinheiro de um seu visitante, por ter achado pouco, o individuo Pedro Ramos aggrediu-a a socos e ponta-pés.

A Assistencia soccorreu a pobre mulher e a policia prendeu o aggressor, que disse na delegacia ser formado em direito e residir á praia do Flamengo n. 120.

Pedro Ramos, no entanto, mentia, pois a policia apurou não passar elle de um desoccupado.

E' preso um feiticeiro

Foi preso num "candomblé" do povoado de Villa Nova, estação do Realengo, e recolhido ao xadrez do 25º districto, o conhecido feiticeiro-chefe Francisco da Silva, que á custa de seus embustes vae naquella florescente localidade explorando descaradamente a boa fé dos ignorantes e incautos.

A policia, dando caça a esse embusteiro, cumpre o seu dever.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM SANTA THEREZA

—extinguir uma fabrica de mosquitos, em que se transformou o tanque de uma chacara abandonada na rua Mauá esquina da Therezina. A turma da A NOITE, por muito occupada, cede o trabalho á do Dr. Graça Couto.

EM S. CHRISTOVÃO

—melhorar o policiamento da rua Conde de Leopoldina, especialmente á noite, quando se dão escandalos pouco agradaveis aos moradores.

NO CENTRO DA CIDADE

—fazer cessar os desafios de gramophone (escreve-nos um visinho que precisa acordar cedo) com que, na rua General Camara, entre o largo do Capim e rua Vasco da Gama, dous moradores asocrinam a visinhança além das 10 horas da noite (ou 22, pelo moderno). O nosso reclamante ameaça suicidar-se.

NO RIACHUELO

—dar cabo do pavoroso fóco de mosquitos e miasmas que é o terreno situado entre os predios ns. 57 e 67 da rua Victor Meirelles, outra incumbencia que não póde ficar, infelizmente, com a turma da A NOITE. Tenha pena, Dr. Seidl, dos moradores do Riachuelo!

NO BAIRRO DA MISERICORDIA

—tratar do asseio e da moralidade do largo da Batalha e das suas immediações, especialmente do beco dos Ferreiros, rua e travessa D. Manoel, onde se passam as scenas mais vexatorias e onde ha a maior sujeira que é possivel imaginar. Ha casas abandonadas transformadas em depositos de lixo! Ha falta de boeiros em numero sufficiente para impedir as inundações. Ha falta de policia que cohiba frequentissimos abusos e escandalos!

EM VILLA ISABEL

—mandar calçar ou pelo menos limpar a rua Torres Homem, actualmente coberta de viçoso capim. Si estão prohibidos os capinzaes, como a Prefeitura permitte esse? Não será essa uma das causas da epidemia do typho que se tem desenvolvido no bairro?

NO ENGENHO VELHO

—impedir que se continue a aterrar um terreno existente na rua General Roca, proximo á praça Saenz Pena, com lixo, que é transportado por carroças da Limpeza Publica. Quando chove, esse terreno transforma-se em asquerosa represa, pois o seu nivel é inferior ao da rua, tornando-se depois em uma lagoa sinistra, de onde se desprendem um fetido insupportavel e billiões de mosquitos.

A Italia ainda exporta automoveis para o Brasil

E' a fabrica «Lancia», de Turim a unica que póde fazel-o

Sabido como é que, desde que rebentou a guerra européa, não vêm mais automoveis da Europa, cuja exportação está prohibida, foi com verdadeira surpresa que vimos, ha dous dias, sair da Alfandega dous desses vehiculos, um "landaulet" e um "double-phaeton". Procurando informações, soubemos então que os automoveis eram de fabricação italiana, e o que é ainda mais, da reputada e conhecida marca "Lancia", de Turim.

Interessados em conhecer ainda maiores detalhes, procurámos os Srs. Colombo Gamberini & C., com garage e officinas á rua do Barroso n. 213, e representantes e unicos importadores dos automoveis "Lancia".

Guiados pelo Sr. Alfredo Colombo, chefe da casa, que gentilmente se prestou a satisfazer a nossa curiosidade, visitámos então as dependencias da garage e ali pudemos ver os dous vehiculos recentemente importados. O Sr. Colombo explica-nos então:

— Actualmente os carros "Lancia" são os unicos automoveis que vêm para o Brasil. Carros de luxo, especialmente de luxo, são tambem hoje os mais conhecidos e reputados que sáem das fabricas italianas. Este modelo — e o Sr. Colombo mostrava-nos o "landaulet" — é o de 1916, isto é, deste anno. E' um vehiculo perfeito, completo, luxuoso e seguro, capaz de rivalisar com os melhores typos das melhores marcas.

Effectivamente. Tinhamos na nossa frente um modelo de automovel de luxo. Tudo, desde as linhas externas, elegantes e bem lançadas, até ao seu interior, luxuoso e confortavel, era perfeito. As innovações que tem o "Lancia", modelo 1916, tornam esse automovel superior a todos os outros. Tudo foi previsto, tudo foi melhorado, tudo foi simplificado. Tendo a força de 35 H P, gasta apenas a gazolina de um carro de 15 H P, devido a uma valvula de ar que funcciona durante todo o trajecto, aproveitando a força da inercia. Tendo a "embreage" a secco, de discos de aço intercallados com os de thermoide, não tem os arrancos incommodos nem as sacudidelas communs aos outros carros, mas sáe suavemente e sem trepidação. O "freio a corrente" tem a propriedade de freiar toda circumferencia da "polia de freio", evitando assim os estragos das transmissões e dos "cardãos". A sua machina é silenciosissima. Mas isto ainda não é tudo. As innovações no commando foram enormes e completas. Com um simples movimento accendem-se os pharoes, as lanternas e o pharolim, todos electricos; com um outro movimento, accende-se uma lampada interna. Outro movimento, ainda na parte superior e central do guidão, faz tocar a buzina electrica. O guidão é tambem inclinavel, collocando-se á vontade de quem dirige o carro. Outra innovação, de enorme vantagem, é não ter manivela. Todos os modernos automoveis "Lancia" poem-se em movimento com a pressão em um pedal que, accionando um motor electrico, imprime movimento ao motor do vehiculo. E, logo que este começa a funccionar, quer a grande quer a pequena velocidade, as baterias do motor electrico são de novo carregadas automaticamente. Quer isto dizer que nunca falta electricidade para esse pequeno motor, para as lanternas e pharoes e para a buzina, pois as baterias estão sempre carregadas e, no caso de excesso de gasto, os accumuladores podem ser carregados mesmo com o carro parado. O motor, além disso, tem tres "gigleurs", que lhe permittem differentes marchas, desde a mais lenta, a passo de homem, até a de 100 kilometros á hora. Ha, ainda, um telephone e um conta-kilometros, este com indicador de velocidade e um medidor de gazolina.

Todas estas innovações são tanto do "landaulet" como do "double-phaeton". Este, que é um carro bellissimo, de linhas elegantes, seguro e forte, tem todas aquellas grandes modificações.

São vehiculos que fazem honra á industria italiana e sobretudo á fabrica "Lancia", unica que ainda tem permissão do governo italiano para exportar automoveis para a America do Sul.

Um caso que precisa ser esclarecido

E' um caso exquisito, que precisa ser sufficientemente esclarecido, esse que nos veiu contar o Sr. Antonio Serrão, de nacionalidade italiana. Conseguindo passagens por intermedio do Ministerio da Agricultura, partiu, acompanhado de sua mulher, para São Paulo, de onde seguiram ambos para Santos. Ahi, sem motivo, foram presos por ordem do Sr. Franklin Piza, tendo estado elle detido numa enxovia nada menos de doze dias. Ao ser posto em liberdade, não teve mais noticia de sua mulher. Informaram-lhe, vagamente, que ella havia partido para aqui. E aqui está elle, ha longos dias, procurando-a inutilmente. Serrão reside á rua dos Invalidos 55, 1º andar.

Mais uma victima da grande guerra

O Dr. Vital Duthu

Telegramma recebido ha poucos dias da Europa, trouxe-nos a infausta noticia do fallecimento do Sr. Dr. Vital Duthu, que longos annos morou nesta capital.

O Dr. Duthu, de nacionalidade franceza, veiu para o Brasil em 1897, fixando residencia nesta capital. Pouco tempo depois de chegado entrou como professor na Alliance Française, cargo que exerceu com grande zelo até o fim de 1906, tendo exercido o de secretario da "Chambre de Commerce" franceza. Muito estudioso e muito methodico, conseguiu o Dr. Vital Duthu preparar-se e matricular-se na Faculdade de Medicina, onde, com muita distincção, fez o curso de pharmacia e depois o de medicina, tendo obtido o grão de doutor em 1906. Nos exames dos diversos annos da Faculdade tirou elle todas as distincções, pelo que seus collegas o chamavam "Dr. Distincção".

Dr. Vital Duthu

Trabalhador e economico, o Dr. Vital Duthu conseguiu reunir o sufficiente para seguir para a Europa, afim de se aperfeiçoar na carreira da medicina. Posteriormente voltou ao Brasil com o seu diploma da Faculdade de Medicina de Paris. Habilissimo e profundamente conhecedor da sciencia a que se dedicara, o Dr. Duthu em pouco tempo tinha immensa clientela, além de ser o medico da legação e do consulado da França.

Logo que irrompeu a guerra, o Dr. Duthu, que era casado com uma distincta senhora de uma familia franceza, a familia Rouchon, deixou sua esposa e seus tres filhinhos entregues a um parente e seguiu para a França, afim de servir. Foi lá que contrahiu a molestia a que succumbiu.

O ensino obrigatorio nos Estados

Felizmente, nem sempre só de politicagem cuidam as autoridades do interior. Algumas ha realmente bem intencionadas, e que mais não fazem, porque o meio é invencivelmente hostil.

Acaba de chegar, por exemplo, de Cuyabá, capital de Matto Grosso, a noticia de uma interessantissima resolução tomada pela Camara Municipal. A resolução é esta, e merece realmente a maior divulgação:

"O tenente-coronel Hermenegildo Pinto de Figueiredo, intendente geral do municipio de Cuyabá, etc.:

Faz saber que a Camara Municipal decretou e elle manda publicar a seguinte

RESOLUÇÃO N. 146

Art. 1.º Fica creado o fundo de protecção á obrigatoriedade do ensino, o qual será formado pelas rendas seguintes:

a) imposto de 15$ sobre casa que vender baralho ou qualquer outro instrumento para jogo de azar;

b) addicional de 5 °|° sobre o imposto de patente de casa que vender bebida alcoolica, sendo a esta equiparada a pharmacia que vender medicamentos que contenham alcool;

c) multas por infracções das disposições desta resolução;

d) contribuições espontaneas dos municipes.

Art. 2.º E' prohibida a venda de lenha, leite, ovos, verduras ou qualquer outra mercadoria, pelas ruas da capital, por menores da edade escolar (sete a 12 annos) sem que exhiba certificado de frequencia em escola, ou prova, por attestado de autoridade publica, de estar recebendo em casa a instrucção primaria.

O infractor (pae ou tutor) será multado em 20$000.

Art. 3.º Nenhuma casa de negocio ou de diversão, poderá vender bebidas alcoolicas a menor ou consentil-o tomar parte em jogo, qualquer que seja, sob pena de multa de 30$000.

Art. 4.º Os fiscaes da municipalidade velarão para que na capital e nas povoações do municipio não fique nenhum menor da edade escolar (sete a 12 annos) sem receber a instrucção primaria, devendo immediatamente communicar ao intendente geral todo caso que encontrar.

Art. 5.º O fundo de protecção á obrigatoriedade do ensino, terá sua escripta especial, e por elle a Intendencia prestará o devido auxilio de utensilios escolares e roupas aos menores pobres que, mediante informação dos respectivos professores ou dos fiscaes, disso necessitarem, e instituirá os premios que julgar precisos e o fundo permittir, dando ao primeiro a denominação de premio "Coronel Caracciolo", como um symbolo do carinho manifestado por esse venerando cidadão pela instrucção da infancia de sua amada terra.

Art. 6.º O fiscal que deixar de applicar alguma das multas consignadas nesta resolução, perderá, de seus vencimentos, em beneficio do fundo de protecção á obrigatoriedade do ensino, a importancia correspondente á mesma multa.

Art. 7.º No caso de reincidencia nas disposições do art. 2º, por parte do tutor, o advogado da Municipalidade promoverá perante o juiz de orphãos desta comarca a respectiva promoção.

Art. 8.º A arrecadação dos impostos especificados nas letras A, B e C do art. 1º será feita pela Recebedoria Municipal, que os addicionará no lançamento de cada exercicio, observando a respeito de sua escripta o que se acha disposto no art. 5º.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario."

Não haverá por ahi outras municipalidades que queiram imitar a de Cuyabá?

Cuidemos da pomicultura e da floricultura

Rapida palestra com um especialista

O CULTIVO DAS ROSEIRAS

Conversámos, um destes ultimos dias, com o Sr. Sebastião Pinto Leite, representante nesta capital da Companhia Horticola Agricola Portuense, sobre as disposições em que se acha essa empresa de desenvolver o gosto dos brasileiros pelo cultivo de plantas, fructas e flores que, em breve, de muito proveito financeiro será para o Brasil.

Disse-nos o Sr. Pinto Leite, um competente no assumpto, que a companhia que representa voltou as suas vistas para o Brasil, attendendo á multiplicidade de regiões nossas, cujos climas servem perfeitamente no desenvolvimento da pomicultura e da floricultura.

Falou-nos nos negocios da empresa com o Estado de S. Francisco da California, com a Africa ingleza do sul, com a Argentina, com o Uruguay e o Chile, resaltando a importancia do commercio de frutas, hoje uma das riquezas da California e do Chile, dos melhores clientes seus.

Acha o Sr. Pinto Leite que o Brasil pode rivalisar, sinão avantajar-se a qualquer dos citados paizes, uma vez que a iniciativa particular seja aguçada pela official, no tocante aos problemas agricolas que se prendem a essa futura fonte de riqueza nacional.

Conhece quasi todo o Brasil. Prevê, porém, que o desenvolvimento da pomicultura attingirá proporções admiraveis mais rapidamente em Minas Geraes e no E. do Rio, e isso porque, tendo estudado os meios de transporte e a visinhança dos mercados consumidores, crê que só esses dous Estados poderiam fartamente abastecer de frutas todo o paiz, tornando o seu preço minimo, e ainda com habilitações para exportar em grande escala.

Está verdadeiramente edificado com o preço das frutas, notadamente as brasileiras, aqui no Rio!...

Accrescentou-nos que, na Argentina, é livre a entrada da fruta importada, e isso porque esse paiz, com a comprehensão que teve do assumpto, houve por bem da hygiene alimentar, concorrer para que o homem tivesse facilidade de constituir uma boa parte do seu arraçoamento diario de frutas, como convem nos tropicos principalmente.

E a nossa palestra já estava a terminar, quando nos lembrámos de indagar do Sr. Pinto Leite alguma cousa sobre o cultivo das roseiras.

Pensa S. S. que, no Brasil, é preciso cuidar-se da selecção das roseiras. Ha muita rosa, observou-nos, mas poucas relativamente são as suas variedades.

Referiu-nos que a Companhia Agricola Portuense possue uma colossal collecção de roseiras, constituida pelas mais bellas variedades. Todos os annos procuram enriquecel-a de novidades de merito.

Entre as ultimas novidades, em roseiras, no anno passado, citou-nos as seguintes:

H. V. Machin — Flores muito grandes, plenas, globulares, dum preto aspero, intenso, escarlate carmezim, de grande belleza e de fórma gigante. Agradavel perfume de chá.

Lady Plymouth — Flores muito grandes, cheias e de fórma aspiral; petalas amarello-creme lavadas dum marfim carregado e levemente coradas.

Mrs. Campbell Hall — Flores enormes, camurça delicada passando a côr de nata e levemente lavadas de rosa carmin; centro mais carregado de côr de coral de corça.

Mrs. Wemyso Quin — Flores grandes, dum intenso amarello-limão lavado, de uma delicada côr de laranja, dando um raro tom de côr especie de laranja dourada, e que quando em completo desabrochamento torna-se dum intenso e não desbotado amarello canario.

Red Letter Day — Flores semi-dobradas de uma excessiva belleza. Botões avelludados brilhantes, dum intenso escarlate carmezim. Quando completamente abertas parecem-se com as flores do cactus nunca desmaiadas, assim como o reflexo das petalas é de côr carmezim escarlate assetinado, variada de azul ou magenta.

A Alleluia não esteve boa na estação do Engenho de Dentro

Alleluia... Alleluia... e o páo roncou.

Na estação do Engenho de Dentro houve hontem um serio encontro entre tres sociedades carnavalescas, que são o regalo dos moradores daquella localidade e o pesadello constante da policia do 20º districto.

As sociedades Triumpho do Engenho de Dentro, Sereno da Piedade e Recreio Brasileiro ha muito que tinham velhas contas a ajustar.

Hontem, sabbado da Alleluia, sairam as tres sociedades em passeata, encontrando-se no local acima. O conflicto não se fez esperar e de parte a parte foram trocadas dezenas de tiros. Quando a policia, a nossa ideal policia, chegou, só encontrou no local o terrivel desordeiro Eduardo Meirelles, mais conhecido por "Bexiga Branca", que ali ficara caido ferido gravemente a bala.

Na Assistencia foi o ferido soccorrido, voltando tudo a ser o que era dantes.

Distribuição de esmolas

A União Espirita Trabalhadores de Jesus, com séde á rua S. Pedro n. 239, sobrado, commemorou ante-hontem a Paixão de Christo realisando uma sessão solemne após uma vasta distribuição de esmolas em dinheiro e mantimentos aos pobres.

Está sendo arborisada a avenida Meridional

Conforme determinação do Sr. prefeito, já se iniciou o serviço de arborisação da avenida Meridional.

Esta arborisação está sendo feita do lado dos predios, ficando as arvores collocadas a cinco metros do meio-fio. No bosque central, que tem 26 metros de largura, serão tambem plantadas tres filas de arvores, alternadas no sentido normal do eixo da avenida.

A viagem do Sr. Dantas

O que se diz o que se prepara

RECIFE, 23 (A. A.) — A commissão promotora dos festejos em honra do general Dantas Barreto offerecer-lhe-á um almoço intimo, para o qual foi convidado o governador do Estado.

O "Centro 6 de Setembro" realisou um "meeting", convidando o povo para comparecer ao desembarque do general Dantas Barreto.

Em diversos pontos da cidade foram affixados boletins dirigindo um convite ao povo no mesmo sentido.

RECIFE, 23 (A. A.) — A questão politica continua a preoccupar a attenção do publico.

Entrevistado pelo "Jornal Pequeno", o presidente do "Centro 6 de Setembro" disse que o Dr. Heitor Maia foi pedir para o centro ir ao Senado fazer ovações ao general Dantas Barreto e protestar contra a eleição do candidato do governador á presidencia do Senado. O centro repelliu o convite do Dr. Heitor Maia.

O centro não apoia a candidatura do Dr. Maia e si o general Dantas Barreto insistir por essa candidatura, será um problema a estudar.

A directoria do centro, em longa publicação nos jornaes vespertinos de hontem, confirma as affirmativas do seu presidente.

MACEIO', 23 (A. A.) — Chegaram hontem a esta capital o Dr. Gouvêa de Barros e o subprefeito do Recife, que vieram aguardar a passagem do general Dantas Barreto, hoje, por este porto.

A tragedia da rua General Polydoro

Os autos sobem a Juizo

O inquerito aberto na delegacia do 7º districto para a apuração da tragedia da rua General Polydoro, foi hontem encerrado, passando o delegado daquelle districto a relatar os autos, afim de que os mesmos subam amanhã a Juizo, onde fatalmente serão archivados, por já ter ficado provado na policia que o autor dos ferimentos recebidos por Umbelina e Manoel dos Santos foi David, o suicida, autor de toda a tragedia.

Umbelina experimenta sensiveis melhoras, estando em vias de alta.

As festas de hontem

Máo grado a chuva, não faltou enthusiasmo ás festas de hontem.

A Avenida, ornamentada, encheu-se e, ao som de bandas de musica, o povo divertiu-se.

Varios clubs passaram pela grande arteria, recebendo applausos.

Nos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo realisaram-se bailes a fantasia, com enorme concorrencia.

Nos Tenentes reuniu-se uma sociedade "chic", offerecendo os baetas uma esplendida ceia aos seus convidados. Trocaram-se, ao "champagne", effusivos brindes.

Nos Fenianos foi tambem servida lauta ceia, que correu em meio do maior enthusiasmo, sendo ao "champagne" trocadas varias saudações.

"Gostoso" está no xadrez

João de Oliveira, vulgo "João Gostoso", ha muito que vive amasiado com Rosa Maria da Conceição, ambos moradores no morro da Babylonia.

Hontem, por motivo de ciume, "Gostoso", armado com uma pedra, fez um grande rombo na cabeça da amante.

Aos gritos da aggredida acudiu a policia do 30º districto, que effectuou a prisão em flagrante de "Gostoso", trancafiando-o no xadrez.

Maria foi soccorrida pela Assistencia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 553 rezes, 52 porcos, 33 carneiros e 28 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 1 p.; Durisch & C., 23 r. e 8 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 44 r., 5 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 24 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oéste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r., 13 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 28 r. e 7 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 12 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 11 r. e 25 c.

Foram rejeitados: 10 rezes e 3 porcos.

Foram vendidos: 32 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 219 r.; Durisch & C., 510; A. Mendes & C., 642; Lima & Filhos, 235; Francisco V. Goulart, 687; C. Sul Mineira, 153; C. Oéste de Minas, 152; C. dos Retalhistas, 69; João Pimenta de Abreu, 418; Oliveira Irmãos & C., 700; Basilio Tavares, 372; Castro & C., 105; Portinho & C., 70; Augusto M. da Motta, 33; F. P. Oliveira, 180, e Luiz Barbosa, 98.

Total: 4.543.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 510 1|4 r., 49 p., 33 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Luiza Lagarde da Silva (Lolota), ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Manoel Cardoso Pires, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Armando Santiago, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Adelaide Cruz de Moraes, ás 8, na mesma; D. Maria Isabel de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Angelo Pinto, ás 9, na mesma; Marcilio Valença dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Celestino P. das Neves, ás 9 1|2, na mesma; José Alves Santiago, ás 6 1|2, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; Josepha Carolina Pinheiro, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Antonio Vieira, ás 8 1|2, na mesma; Feliciano Gomes Tavares, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Manoel José Affonso, ás 9, na matriz da Piedade (E. F. C. B.); D. Antonia Mendes Vianna do Pinho Lima, ás 9, na matriz da Gloria; Caetano Gaspar da Silva, ás 8, na egreja da Penitencia; Francisco Leão Cohn, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Marianna de Menezes Cerejo, ás 9, na matriz da Santa Rita; Antonio José de Carvalho, ás 9, na mesma; D. Antonietta de Almeida Soares, ás 9 1|2, na Candelaria; padre Urbano Cecilio Martins, ás 8 1|2 e ás 9, na matriz do Engenho Novo.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Firmina Alves da Silva, rua da Alfandega n. 306; Eulina de Alcantara, boulevard 28 de Setembro n. 215, casa 3; Juracy, filha de Miguel Pereira da Silva, rua Costa Lobo n. 29; José Maria, filho de Manoel Andion, beco João José n. 9; Henrique Santo Brandão, rua Senador Euzebio n. 202; Rita Guilhermina Reis Costa, rua S. Christovão n. 89; Antonio Ermida, rua Amelia n. 60; Hilton, filho de José Ayres Santiago, rua Machado Coelho n. 8; Luiz Rotondo, rua Frei Caneca n. 252, casa 16; Seraphina, filha de Francisco Alves Martins, rua 24 de Maio n. 140; Pedro Silveira, rua Eleone de Almeida n. 24; Senhorinha de Andrade, Hospital da Santa Casa; Raymundo da Silva Loureiro, rua Fonseca Telles n. 121, casa 32; Dagmar, filha de José de Souza Barbosa, rua Nova de S. Leopoldo n. 68; Durval, filho de Theophilo José Martins, rua Paula Brito n. 108; Delphim, filho de David Ferreira, rua Buenos Aires n. 289; cabo da Escola Militar, Manoel Lyra, Hospital Central do Exercito; Sabina Januaria dos Santos, necroterio municipal; Onofre França, Hospital da Santa Casa; Adalgisa, filha de Mauricio Raposo da Camara, morro do Cotta, s|n.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alcino, filho de Manoel Nunes de Moura, travessa de S. Sebastião n. 35; Maria Rosa Ferreira, rua Visconde de Caravellas n. 87, casa II; Francisca de Paula Toledo de Figueiredo, viscondessa de Ouro Preto, rua S. Francisco Xavier n. 393; marinheiro Antonio Vianna, Hospital da Marinha; Maria da Conceição Carvalho, rua Assumpção n. 27; Helena Gracinda Alves, rua Humaytá n. 179; Manoel Joaquim de Barros Costa, rua D. Maria Romana n. 57; Firmino Pires, necroterio da policia; Lygia, filha de Miguel Antonio Marques, rua Santa Anna n. 75; Armando, filho de José Manoel Moraes, travessa Ferreira n. 24; Maria José de Sá, Hospital da Santa Casa.

—Foi sepultada hoje em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Esther de Aguiar, filha do industrial em Penha Longa, Estado de Minas, Sr. Eduardo Agnello Pestana de Aguiar.

O corpo da senhorita Esther veiu daquella localidade em carro funebre da Estrada de Ferro Leopoldina até a estação da Praia Formosa, de onde foi conduzido, em coche da Funeraria, para o referido cemiterio.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no mesmo cemiterio, D. Maria Augusta de Viveiros Brandão, esposa do Dr. Julio Brandão.

O feretro saiu da rua Barão do Flamengo n. 17.

—Ficou hoje depositado, na capella do referido cemiterio, até amanhã, ás 9 horas, quando será feita a inhumação, em carneiro, o corpo de D. Elisa Leopoldina de Azevedo Abreu, progenitora do Sr. Eugenio Teixeira Leite de Abreu, guarda-livros da casa Guia Ferreira & Athayde.

O cortejo funebre saiu da praça Mauá, 67.

"Annaes Forenses"

Está distribuido o n. 17 do semanario carioca "Annaes Forenses", dirigido pelo Dr. Almachio Diniz.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 réis nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, São João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, Villa do Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varzinha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Theophilo Ottoni, Alfenas, Estação Burnier, São João Nepomuceno, Paraisopolis, Campo Bello, Passagem de Marianna, Santa Luzia de Carangola, Lambary, Estação de Freitas, Christina, Leopoldina, Mar de Hespanha, Estação de São Pedro, Porto Novo, Villa Guarany, Pombo, Ubá, Rio Branco, Cid. de Viçosa, Ponte Nova, Est. de Saude, Cid. de Caeté, S. Paulo do Muriahé, Patrocinio do Muriahé e Cid. de Palma.

Estado do Rio: Barra do Pirahy, Friburgo, Estação Entre Rios e Estação de Sapucaia.

Estado de S. Paulo: Cruzeiro e S. Paulo.

Estado de S. Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba e Ponta Grossa.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"D'alto a baixo", no Apollo

Levou, hontem, á scena a companhia Ruas, em primeira representação, a revista portugueza "D'alto a baixo", que ha cerca de dous annos aqui foi pela primeira vez representada por essa mesma "troupe". A peça de André Brun e Chagas Roquette, dous experimentados escriptores no genero, é bastante engraçada e bem feita, razão por que ainda esta vez alcançou successo, conseguindo levar hontem ao Apollo, embora a grossa chuva que caiu á noite, duas excellentes casas. Os compadres da revista foram bem defendidos pelos actores Jorge Gentil e Arthur Rodrigues. Os demais papeis tiveram bons desempenhos, notadamente os que estiveram a cargo dos Srs. Roldão e Prata.

NOTICIAS

"Meu boi morreu"

E' depois de amanhã que o publico poderá apreciar mais um trabalho theatral dos festejados escriptores Raul Pederneiras e J. Praxedes, respectivamente, "autores das revistas que no S. Pedro fizeram ha bem pouco tempo notado successo — "A ultima do Dudú" e "Ai, Philomena..." Intitula-se a nova producção desses apreciados escriptores, para maior successo agora, feita de collaboração — "Meu boi morreu". E' uma revista de actualidade, destinada a obter franco successo. "Meu boi morreu", com deslumbrante montagem, é entregue a optimos interpretes, será representada terça-feira vindoura no S. Pedro pela companhia nacional de revistas Antonio de Souza.

A estréa da companhia do Polytheama de Lisboa

Sabbado proximo, pelo "Aragon", chega a esta capital a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama, de Lisboa. Essa "troupe", que traz como principaes elementos os artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres, vem trabalhar, contratada pela empreza José Loureiro, no theatro Recreio, onde estreará a 30 do corrente, com a deliciosa comedia de Monezy e Nancey "La part du feu", traduzida pelo Sr. Mello Barreto, com o titulo de "Caldo entornado".

— Estréou hontem em Petropolis a companhia Palmyra Bastos, que ali dará curta série de espectaculos. Essa "troupe" deve estrêar aqui no Palace Theatre no sabbado proximo.

— Realisa-se hoje á noite no Centro Gallego o festival da Sra. Carmen Côrte Real.

— Como haviamos annunciado, chegaram hontem de Santos os artistas da companhia nacional de revistas do Apollo, que ali foi dissolvida.

— Será na quinta-feira vindoura a estréa no Carlos Gomes da companhia italiana de operetas Maresca & Weiss, com a nova operêta "A menina do cinematographo".

— No sabbado proximo parte para Buenos Aires, pelo "Desseado", a companhia de operêtas viennenses Esperanza Iris, que ora trabalha no Recreio.

O programma novo do Pathé

Continuando a sua intelligente orientação, a empreza do Pathé apresenta amanhã aos seus elegantes "habitués" um programma novo e attrahente. Henrique Kraus, o celebre actor da Comédie Française que ha pouco appareceu na tela cinematographica, fazendo o Jean Valjean, dos "Miseraveis", de Victor Hugo, reapparecerá no importante film "Infeliz inventor", tirado da celebre obra de Henrique Becque, "Miguel Pauper". Além dessa fita haverá a "Fascinação da polaca", drama de amor e aventuras, em quatro actos, cuja protagonista é a actriz (estreante) Karola Dmitrievna.

— Espectaculos para hoje: Theatro da Natureza, "O Martyr do Calvario"; Recreio, "Sangue de artista"; S. Pedro, "Céo com escriptos"; Apollo, "D'alto a baixo"; Carlos Gomes, "O Martyr do Calvario"; S. José, "O Marroeiro".

A rua Bella Vista movimenta-se

Por intermedio dos Drs. Vicente Piragibe e Adamastor Magalhães, foi hontem entregue ao Sr. Prefeito o seguinte abaixo assignado:

"Os moradores da rua da Bella Vista, no Engenho Novo, em sua maioria proprietarios dos immoveis existentes na mesma, vêm respeitosamente a V. Ex. pedir que se digne ordenar a collocação dos meios fios nos passeios e o calçamento da referida rua. Os supplicantes conhecem a existencia de um projecto de melhoramento mandado organisar por V. Ex. e isso deu-lhes a esperança que ha muito vêm nutrindo, de que se tornassem realidade os seus desejos. Aconteceu que as ultimas chuvas tornaram intransitavel a referida rua, não dando mesmo accesso a vehiculo de qualquer especie, embora com dispendio dos abaixo assignados. A despeito de estarem já resignados no soffrimento de ficarem privados por longas horas do aconchego de seus lares em dias de chuva, os supplicantes resolveram appellar para V. Ex. solicitando os melhoramentos indispensaveis, pelo menos ao transito, pois estes são de mais urgente e imperiosa necessidade.

Anima-nos a crença de que V. Ex., comprehendendo a justiça do pedido que ora fazem, se servirá ordenar sua execução, pois a existencia do projecto de melhoramentos já referido vem dar-lhes a convicção de que V. Ex., como digno e zeloso governador da cidade, será o primeiro a reconhecer que o fazem por necessidade real."

Esse documento contém 68 assignaturas.

Hygiene para os carros que conduzem carne verde!

O Sr. administrador do entreposto de São Diogo pediu novamente providencias á administração da E. F. Central do Brasil para que sejam melhorados os carros que fazem o transporte das carnes verdes, os quaes se acham com os seus forros de lona estragados, com prejuizo da respectiva carga. Com a chuva as carnes chegam a São Diogo completamente molhadas, em condições, pois, de facil deterioração.

Os automoveis e suas victimas

DOUS ATROPELAMENTOS

Na rua Visconde do Rio Branco o automovel n. 2.341 atropelou o engraxate José Grico, italiano, morador á rua Paula Mattos 95. José Grico recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Outro atropelado foi o empregado da Light Manoel Lopes Faria, que foi victima do automovel 272.

Manoel, como José, foi soccorrido pela Assistencia.

Os "chauffeurs" evadiram-se.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Graubon Bonilcar de Monte Lima, esposa do Dr. Rubens Lima Filho; os Srs. deputados Antonio Nogueira e Anthero Botelho; o commendador Joaquim Caldeira da Fonseca; o coronel Moreira Guimarães; o Dr. Fausto Moreira, lente de direito internacional na Escola Superior do Commercio.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do commandante Aristides Galvão Bueno com Mlle. Judith Black de Sant'Anna, filha do fallecido Dr. Miguel Black de Sant'Anna e de D. Amalia Black de Sant'Anna.

Ambos os actos, que se revestirão de intimidade, terão logar na residencia da progenitora da noiva, á rua D. Anna, em Botafogo.

NASCIMENTOS

Foi hontem enriquecido o lar do Sr. Basilio Pinto de Azeredo e de sua esposa, D. Angelica Coelho de Azeredo, com o nascimento de um menino, que tomou o nome de Paulo.

BAILES

Uma bellissima festa a que se realisou no Assyrio, a começar das 23 horas. Foi um "balcostumé", como todos os outros ali realisados, pelo ultimo carnaval. A frequencia foi distincta, houve diversas e elegantes fantasias. Os numeros de variedades, que o concessionario do Restaurant Assyrio poz a se exhibirem nos intervallo, o excellente programma executado pela orchestra de Mlles. Marie Louise e Marcelle Evrard agradaram bastante, principalmente Mlle. Mary Oswaldini, o tenor lyrico Juan Laraya e a copla Costa-Bacot, eximios bailarinos da companhia Esperanza Iris. E as dansas correram animadas, prolongando-se até alta madrugada.

CONFERENCIAS

O Sr. João Lima, nosso collega de imprensa, realisará, em começo de maio, uma conferencia literaria.

O thema será "Alma pantheistica", em que o conferencista fará um esboço da natureza em todos os seus aspectos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do Sr. Dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia, mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças pelo regresso daquelle politico.

— A directoria do Lloyd Brasileiro, commemorando o 26º anniversario de sua fundação, manda celebrar amanhã uma missa em acção de graças, a qual será officiada pelo D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, no altar de N. S. dos Navegantes, ás 10 horas.

PELAS ESCOLAS

Com a aula que será amanhã dada pelo Dr. Amaro Cavalcanti, lente de economia politica, inicia-se no Instituto Historico o curso da Academia de Altos Estudos.

VIAJANTES

O general Carlos de Mesquita, em desempenho de missão federal, partirá hoje para o Estado do Rio Grande do Sul, devendo seu embarque realisar-se ás 19 horas, na Central.

LUTO

Foi grande a consternação produzida na freguezia do Engenho Velho pela morte do estimado clinico Dr. Luiz P. do Amaral Gurgel.

O Dr. Luiz Gurgel, tendo se bacharelado em letras no Collegio Pedro II, matriculou-se na Escola de Medicina, onde recebeu o grão em 1896, juntamente com Abreu Fialho, Miguel Pereira, Pacheco Leão, Augusto de Freitas, Penna Junior, Alvaro Ramos, João Pedro de Albuquerque, Moncorvo Filho e tantos outros. Fixando residencia na freguezia do Engenho Velho, ahi conquistou vasta clinica, tendo, entretanto, morrido pobre e deixando quatro filhos menores, que agora mais precisavam de seu auxilio. Era casado com D. Dativa Peixoto Gurgel, irmã do Dr. Amaral Peixoto, clinico nesta capital.

Os collegas do saudoso medico promovem uma subscripção, cujo producto destinam á compra de um predio para a Exma. viuva Gurgel.

ENTERROS

Realisou-se hoje, ás 9 horas, com grande acompanhamento, o enterro da Sra. viscondessa de Ouro Preto, no cemiterio de S. João Baptista.

Sobre o feretro, que saiu da rua S. Francisco Xavier, foram depositadas formosas corôas com fitas de dizeres expressivos de saudade.

Além de muitos representantes de todas as classes sociaes, que vinham trazer á extincta muito admirada por suas altas virtudes, compareceram representações da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Instituto Historico e Geographico e da Academia de Altos Estudos.

O Sr. ministro da Justiça fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Arthur Obino.

Para a viuva Philomena

De um cavalheiro que quer occultar seu nome recebemos 10$000 para a viuva Philomena.

O milho para a exposição terá despacho livre

O ministro da Viação autorisou os directores das estradas de ferro do governo a darem despacho livre de fretes ao milho, que se destina á proxima exposição desse cereal, a realisar-se em Bello Horizonte.

NOTICIAS LIGEIRAS

AGGRESSÃO — No cartorio da delegacia do 5º districto foi hoje lavrado um auto de prisão em flagrante contra Pedro Gomes, morador á rua Assis n. 24, por ter aggredido a bofetadas Suzanne Dartera, residente á rua das Marrecas n. 58.

LADRÕES DE CHUMBO — Ha tempos que se vem generalisando o roubo de quantos metaes guarnecem as casas aqui do Rio.

Ainda hoje, na delegacia do 21º districto, estão presos quatro menores que ali foram parar por conduzirem grande quantidade de encanamentos de chumbo.

Chamam-se elles: Sylvio Fausto, com 18 annos; Benedicto Oliveira, de 16; Raul Goulart, de 16, estes moradores no morro de Santo Antonio, e Eduardo da Silva Lopes, com 14 annos e residente na rua Frei Caneca, 169.

SPORTS

Water-Polo

Os "matches" de hoje

Realisaram-se hoje, com bastante regularidade e com assistencia de grande numero de pessoas, as duas provas de water-polo entre o Internacional e Icarahy e entre o Natação e o Guanabara.

Foram estas as duas ultimas provas do campeonato actual, tomando parte apenas os primeiros "teams" dos clubs acima.

No primeiro encontro, o Icarahy desde o principio dominou o Internacional, seu antagonista, vencendo-o afinal pelo "score" de 5 X 2.

Seguiu-se a prova entre o Natação e o Guanabara, bem mais animada que a anterior, dada a maneira forte como se apresentaram ambos os adversarios e o equilibrio notavel entre elles.

O jogo desenvolvido provocou grande enthusiasmo e, não obstante a tenacidade com que o Natação se manteve na luta, o Guanabara logrou vencel-o pelo pequeno "score" de 1 X 0, o que mostra bem a belleza da peleja.

Motocyclismo

O grande certamen

Tem despertado a melhor animação a corrida de motocyclettes que a direcção da revista "Auto-Propulsão" trata de promover em maio proximo.

O maior obstaculo, ao que parece, está transposto com o consentimento das autoridades policiaes desta capital, permittindo que esta grande prova se realise na grande extensão da nossa avenida Beira Mar.

As inscripções, como já tivemos occasião de noticiar, bem como as condições em que deverão ser feitas, encontram-se á disposição dos futuros concorrentes na redacção da revista "Auto-Propulsão", á rua de S. Pedro.

Os promotores deste certamen, que se obrigaram a leval-o avante, continuam, num esforço ingente, a trabalhar com enthusiasmo para que o nosso publico gose o espectaculo, absolutamente novo para nós, de uma corrida de motocyclettes.

Querem com isso os esforçados promotores desta prova interessar os nossos "sportsmen" no cultivo desse "sport" tão cheio de perigos e por isso mesmo tão emocionante.

JOSE' JUSTO.

A Escola do Realengo vae receber a visita do chefe da Nação

O Sr. presidente da Republica visitará, em companhia do Sr. ministro da Guerra, segunda-feira proxima, a Escola do Realengo.

O Sr. Bezerra tem defensores no Recife

RECIFE, 23 (A. A.) — Na Camara, o deputado Pedro Velho pronunciou um discurso defendendo o ministro da Agricultura dos ataques que lhe tem dirigido o "Jornal do Recife".

SECÇAO INEDITORIAL

Agradecimento

Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine.

Largo da Carioca n. 10 sobr. — Rio.

Apezar da vossa modestia, peço-vos perdão da publicidade deste attestado de minha eterna gratidão. Ha mais de cinco annos eu estava soffrendo de uma grave neurasthenia cerebro-espinal, que atormentava horrivelmente a minha existencia. Após ter gasto muitos recursos, tive a felicidade que eu me consultasse comvosco, muito digno e distincto mestre da sciencia, que em pouco tempo, com o vosso methodo electro-medico especial, me curastes radicalmente.

Cumprindo uma obrigação que me dita a consciencia, venho publicamente manifestar-vos a minha immorredoura gratidão e recommendar ao Altissimo o vosso nome.

Beijo-vos as mãos.

Antonio Ferreira da Costa.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1916.

(47)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

A VOZ MYSTERIOSA

XXVIII

O ESCONDERIJO SECRETO

Pensara que os papeis inutilmente por elle procurados varias vezes, no palacete Dodge, desde que os não achara ahi, é que talvez Elaine os tivesse confiado a Justino Clarel.

Essa vaga esperança levou-o á decisão de ir ao laboratorio deste, servindo-se de uma chave habilmente roubada alguns dias antes por um de seus acolytos ao porteiro da Universidade.

Na occasião em que se preparava para uma busca methodica, no local, o telephone bruscamente o interrompeu.

A principio mandara ao diabo o importuno; hesitou por um momento em responder, deixando que a incommoda campainha continuasse a tocar.

Que feliz inspiração fôra a sua resolvendo em contrario!...

Os documentos tão preciosos para a segurança de sua quadrilha, nos quaes desesperava deitar a mão, sabia agora onde estavam occultos, e julgava quasi possuil-os.

Em rapidos segundos delineara o seu plano de batalha.

Innocentemente, julgando falar com Jameson, Elaine informara-o de que estava preparada para sair e que ficaria ausente durante uma hora.

Era desse tempo que elle precisava aproveitar.

Antes disso, porém, havia uma precaução a tomar.

Tirou de novo o phone do logar...

XXIX

UMA HORA DE ATRASO

Na sala dos fundos de um bar mal frequentado, para os lados de East-River, homens e mulheres, de aspecto suspeito, de trajes sordidos e remendados estavam sentados em volta a mesas cobertas de copos de cerveja e de alcool.

Em um canto alguns homens jogavam dados... Um garoto andrajoso, de doze annos, olhava-os.

Uma das mulheres, magra, esgalga, de cabelleira grisalha, embrenhada, de rosto pallido e enrugado pela bebida e pelo vicio, bateu sobre a mesa com a sua caneca de estanho.

O dono da tasca approximou-se.

— Que queres, Kitty? perguntou a resmungar.

— Mais cerveja!...

— Tens ainda cobre para pagal-a?... Bem sabes que não tiro cerveja antes de ter visto a côr do teu arame...

— Já paguei a que bebi!...

— Razão de mais para que não tenhas com que pagar a que ainda queres!...

A mulher pareceu atrapalhada e, lançando ao taverneiro um máo olhar, disse:

— Que tem isso?... Pagarei amanhã!...

— Oh! Para amanhã ainda falta muito tempo!... chacoteou o homem... Olha para o cartaz...

Ergueu a larga mão, de dedos grossos como salsichas, para um cartaz affixado na parede, no qual se lia o seguinte:

As bebidas só serão servidas a dinheiro.

A mulher mastigou uma palavrada entre os dentes amarellos e, tirando do bolso um pequeno cachimbo, resmungou:

— Ao menos, dá-me com que o encha.

— Isso é outro cantar!... Desde que me pedes um favor!... Nunca soube recusar nada ás damas!...

E, tirando de sua bolsa um pouco de fumo picado, tão apreciado pelos marujos e catraeiros, deu-a Kitty.

Um ganido estridente, acompanhado de gritos e vociferação, chamaram-lhe a attenção.

Do lado opposto da bodega um dos jogadores de dados tinha agarrado o braço do garoto, que assistia á partida e, com a outra mão, distribuia-lhe ás costas e no pescoço uma forte ração de murros e tapouas.

— Que fez esse vadio? perguntou o taverneiro.

— Imagina que, emquanto eu discutia com Flipp, a respeito de uma parada, esse crapulasinho aproveitou-se de minha distracção para virar o resto de meu copo de gin.

— Será verdade?... exclamou o dono da bodega indignado, pegando o pequeno pelo outro braço. Fizeste isso, cousa á tôa?

Billy ergueu cynicamente o rosto, onde se viam dous olhos verdes, em que brilhava uma malicia perversa.

— Hom'essa!... Em casa só me dão leite a beber!... Estou farto!... Causa-me nauseas!...

Uma gargalhada geral acolheu a resposta.

Os assistentes tomavam partido, uns a favor do bebedor tão lepidamente alliviado de sua bebida; outros do pequeno vagabundo que manifestava tão prematuramente a sua predilecção pelos licores fortes.

O toque do telephone interrompeu de chofre, nos labios do patrão, a eloquente admoestação que preparava.

— Olá! Dago, exclamou pondo o phone de lado, sem collocal-o no gancho, é a ti que chamam!...

Um homem, um pouco mais bem trajado que os outros, que lia um jornal em uma mesa separada, ergueu-se rapidamente e, dirigindo-se para o reconcavo afastado em que estava pendurado o apparelho:

— Preciso de você immediatamente!... disse ao longe a voz imperativa do homem do lenço vermelho... Elaine Dodge acaba de sair de casa para fazer compras nas lojas da Quinta Avenida! Deve tambem passar pela ourivesaria Martins... Siga-a com alguns de seus homens e arranje, por todos os meios, retardar o seu regresso á casa. E' indispensavel que você a faça demorar na rua, pelo menos uma hora...

— Está entendido, chefe, respondeu Dago. Póde confiar em mim!... A pessoa de que trata levará uma hora e meia, pelo menos, antes de chegar á porta de casa.

E pendurou o phone no gancho, dirigindo-se para o lado da clientela da casa:

— Kitty, apaga o teu cachimbo!... Flipp e Johnnie, abandonem essa partida e venham sentar-se a meu lado... Tu' tambem, Billy!... Tenho instrucções a dar-lhes!...

Os quatro personagens designados levantaram-se logo e foram se installar ao lado de Dago.

Em voz baixa, este explicou-lhes de modo preciso o que esperava de cada um delles.

Após alguns minutos de discussão, os seus interlocutores pareceram estar sufficientemente esclarecidos, pois que todos no mesmo momento ergueram-se e, sem falar com ninguem, sairam immediatamente do bar.

Dago apertou a mão do taverneiro e seguiu-os.

Cerca de vinte minutos depois desse exodo, Flipp apparecia na esquina da Quinta Avenida, segurando pela mão o joven amador de gin, com o qual continuava uma conversa das mais animadas, a julgar pelos gestos de braço e signaes de cabeça affirmativos com que o temivel e malicioso garoto pontuava cada uma de suas phrases.

Chegados a pequena distancia de um grande armazem, deante dos mostruarios do qual se comprimia um grupo numeroso, elle parou e, apontando com o dedo para um automovel parado á porta, disse a Billy:

— Esse é o carro da tal senhora! Com certesa ella está no interior do estabelecimento. E' quando ella sair que deves operar!... Comprehendeste bem?...

— Fique socegado!... Ha de ficar satisfeito.

— Então, vou deixar-te. Vou installar-me com Kitty na sua agua-furtada... Lembra-te que eu e ella somos teu pae e tua mãe e, quando nos encontrares, procura commover com as tuas lamurias!...

— Digo-lhe que sou capaz de o fazer chorar.

Flipp afastou-se rapidamente e deixou Billy a alguns passos atrás do automovel.

Elaine terminara as compras.

O empregado que a tinha servido reconduziu-a até á porta com as deferencias e cumprimentos devidos a uma das boas freguezas da casa.

O "chauffeur" que a vira sair, saiu da fila e fez parar o carro no logar em que estava a patrôa, á beira da calçada.

Durante essa manobra, Billy tirou apressadamente do bolso um pedaço de pão, que atirou certeiramente no rego, a poucos centimetros do logar em que um boeiro absorvia os detrictos de toda a sorte arrastados pela agua corrente.

Na occasião em que Elaine dirigia-se para o seu luxuoso automovel, a sua attenção foi chamada para o pequeno macilento e andrajoso que se atirava sofrego sobre o pedaço de pão lamacento e sujo.

Apanhou-o avidamente e, limpando-o summariamente com o punho da manga, levou-o á boca com voracidade glutona.

— Que está fazendo, meu menino?... perguntou a rapariga.

E, na occasião em que ella tentava deter-lhe o braço:

— Tenho fome!... disse o garoto, que continuava a devorar a pão ennegrecido. Desde hontem que não como!...

Ella teve um gesto de dó!...

— Mas não comas isso! disse ella. Vou te dar com que possas comprar cousa melhor para comer.

— E' mesmo?... disse elle, olhando com olhos em que brilhava uma surpresa. A senhora é capaz disso?... Os pobres lhe causam então dó?... Mas a senhora que é tão boa, não se compadecerá tambem de meu pobre pae e de minha pobre mãe?...

— São desgraçados?...

— Hontem quizeram que eu comesse o ultimo bocado de pão que havia em casa!... E tenho certeza de que estão ainda mais famintos do que eu!!...

— Moram longe?...

— Não!... dous minutos apenas. E' muito pertinho daqui, lá atrás!...

— Pois bem! senta-te junto do "chauffeur". Vamos comprar o necessario para um bom jantar que lhes iremos levar juntos.

O garoto bateu palmas de contente; depois, como si não encontrasse palavras que exprimissem a sua gratidão, curvou-se e beijou a barra do vestido de Elaine.

Cada vez mais sensibilisada, esta deu ordens ao "chauffeur" e entrou tambem no carro.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 8º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perú assado aos parlamentares, marreco com arroz de molho pardo e perna de carneiro com pirão de batatas.

Amanhã ao almoço:
Succulenta cerca assada á bahiana, acrá de pirarucú, guizado á bahiana e especiaes bifes au pot.

A Gruta do Norte é a primeira casa da actualidade não só em pitéos á bahiana como em petisqueiras á portugueza.
Vinhos sem rival.

AO PÃO D'ASSUCAR

Unica casa especial de bonbons finos

Matriz RUA D'ASSEMBLÉA, 106
Filial RUA GONÇALVES DIAS, 75

Para as festas de Paschoa em 23 de abril de 1916, já estão á venda mais de 5.000 ovos de chocolate desde 300 rs. até 25$000

Chegaram tambem as deliciosas castanhas de cajú torradas
Grande variedade (mais de 40 qualidades) de finas **Balas de Fructas** em gosto e aroma natural, kilo 4$000

A unica casa que vende as deliciosas amendoas torradas AO PÃO D'ASSUCAR (Marca registrada)
Caramellos de succo de uva
Caramellos de violeta de Parma
MARRONS GLACÉS, kilo 14$000

Leilão de penhores

Em 25 de Abril de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Mesch ik, Dr. Mendes de Aguiar**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancel**, autor de valiosos trabalhos didacticos; **Dr. Fernando Silveira**, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Curso separado para normalistas a cargo de professores da Escola Normal.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para **Uruguayana 39, 2º andar** — JURUENA DE MATTOS, director.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Carne secca com abobora.
Arroz á minhota.
Ao jantar:
Successo!
Capão á brasileira.
Perna de porco assada.
Todos os dias: Ostras cruas.
Canja especial e papas.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.
TELEP. 3.666 NORTE

PREÇOS DE RECLAME

3 retratos corpo inteiro em cartões postaes 3$

Photographia Electrica

Av. Mem de Sá n. 5
(Junto ao largo do Lapa)

NOVIDADE

Retratos SIMIL ESMALTE com espelhos, trena, almofada para alfinetes, pegador de papel e broches
a 1$000, 1$500 e 2$000

Reproducções e ampliações a preços reduzidos

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

ASSIM COMO O MARINHEIRO

Assim como o marinheiro alcatroa o seu barco para que resista ao assalto das vagas, assim tambem o homem que se preoccupa com a sua saude alcatroa seus pulmões com **Alcatrão-Guyot** para resistir ás bronchites, tosses, defluxos, catharros. etc.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA—e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

BODEGAS GALLEGAS

E' o melhor vinho de mesa

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salinas & C.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.
Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova - PRAÇA 11 DE JUNHO

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 25 do corrente

30:000$000

Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

AGENTES

que queiram ganhar de 400$ a 600$000 por mez dirijam-se á Sociedade Rio Grandense de Sorteios **CLUB PARISIENSE**, rua da Quitanda, 107, 1º andar, munidos de boas referencias.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

BILHAR do fabricante TUJAGUE, novo, vende-se; informações á rua Conde de Bomfim n. 6 A, com o Sr. Reis.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Escola de Dança

Lecciona-se Verdadeiro Tango Argentino, Maxixe de Salão, One-Step, Ragtime-Valsa, Boston, e todas as mais danças modernas e antigas para salão e palcos. Bigges particulares e por conta.

Assignatura com 30 lições 12$000. Aulas geraes quotidianas, menos de 19 ás 22 horas. Aprendizado facil e rapido.

Aluga-se o magestoso salão ricamente mobiliado, proprio para conferencias, bailes, concertos e aulas diurnas.

Rua 7 de Setembro n.º 237
Esquina da Praça Tiradentes
Defronte ao Theatro S. Pedro
Attende-se chamados — Rio de Janeiro.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 309; peçam catalagos gratis.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho &C. — Primeiro de Março n. 10

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Perú á brasileira.
Ceia.
Especial canja, ostras frescas, Inhambus, borrachos.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Grande restaurant e bar, ao ar livre, no terraço.
Gabinetes para familias.
Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.
1 Praça Tiradentes 1
Telephone Central 665

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
341 — 6ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
337—10ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 6 de Maio
A's 3 horas da tarde
300 — 28ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Aluga-se boa casa com ou sem mobilia

Logar saudavel, completamente reformada de novo, com bello jardim. Propria para casal que deseja conforto. Bondes de 100 réis. Para ver, rua Sergipe n. 19, S. Christovão e tratar na rua Gonçalves Dias, 68, n'A Fama.

A Villa de Barcellos

Restaurant de 1ª ordem com cozinha á PORTUGUEZA e á BAHIANA

Gabinetes reservados com entrada independente e todo o conforto

3, Travessa do Theatro, 3

TRINOZ DE ERNESTO SOUZA

TONICO DOS NERVOS — NOZ DE KOLA — NEURASTHENIA — MAO HALITO
NOZ VOMICA — TONICO DO ESTOMAGO — DYSPEPSIA — ENXAQUECA
TONICO DO INTESTINO — ENTERITE — NOZ MOSCADA
EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Fabrica: RUA SOARES, 13 – São Christovão
Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

MARCA REGISTRADA — **RIO DE JANEIRO**

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

GRANDE NOVIDADE THEATRAL

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4

Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA

Duas representações da revista em dous actos e oito quadros, original de André Brun e Chagas Roquette

D'ALTO A BAIXO

Grande successo desta companhia em Lisboa e Rio de Janeiro.

Compères: Fagundes, Jorge Gentil; Picanço, Arthur Rodrigues.

Brilhante desempenho por todos os artistas.

Amanhã e todas as noites, ás 7 3/4 e 9 3/4 — D'ALTO A BAIXO.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses
Esperanza Iris

HOJE HOJE
A's 8 3/4
A querida opereta

SANGUE DE ARTIST

EL ULTIMO CAPITULO

O TANGO ARGENTINO

Amanhã—EL MERCADO DE MUCHACHAS.

Dia 30—Estréa da companhia do theatro Polytheama, de Lisboa, com a peça—CALDO ENTORNADO.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
A peça de grande successo

O MARROEIRO

Sendo o papel de protagonista desempenhado pelo co-autor CATULLO CEARENSE, que no fim de todas as sessões cantará duas canções de seu original e vasto repertorio.

Successo colossal! Exito extraordinario

Brilhante apotheose—AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO.

Exito dos afamados e excepcionaes acrobatas — OS WENHELYS.

Brevemente — A espirituosa peça de costumes paulistas—UMA FESTA NO O', dos autores da applaudida revista—SÃO PAULO FUTURO, e a seguir—O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Preços das localidades por sessões: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, letras A, B, C, 3$; outras letras, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 1/2 em deante